ANNO XLVII. NUMERO 185 — QUARTA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

[illegible] E FORA DA PROVINCIA.

[illegible] . . . . 6$750
[illegible] . . . . 13$500
[illegible] . . . . 20$250
[illegible] . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justia Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C. na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 11 DE AGOSTO DE 1871.

Ordem do dia n. 570.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, o seguinte:

1.º—Satisfeito da uniformidade e asseio com que se apresentaram o 2.º e 9.º batalhões de infantaria, este do commando do Sr. coronel João do Rego Barros Falcão, e aquelle do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, nas revistas que passou, e aos respectivos quarteis, dirige por esse motivo os louvores de que são dignos os mesmos senhores e seus commandados;

2.º—Que a 7 do corrente contrahio engajamento para servir por mais seis annos, percebendo o premio de 400$ pago na forma da lei, o soldado do 2.º batalhão de infantaria Antonio Francisco Paes da Silva, que em inspecção de saúde foi julgado apto para todo o serviço;

3.º—Que a 8 d'este mez se apresentaram neste quartel general vindos da côrte no vapor *Presidente*, com o fim de reunirem-se á seus respectivos corpos, os Srs. major graduado do 2º batalhão de infantaria Antonio Ferraz Junior, e capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre José Ferreira Viegas, que por ordem do governo imperial foi designado para exercer as funcções de seu ministerio no mesmo batalhão; tenente Florisbello José Ferreira da Fonceca, alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e Zozimo Adeltrudes Jaymes da Silva, todos do 9.º batalhão da mesma arma;

4.º finalmente que se apresentou na mesma data, e ficou reunido ao 2.º batalhão de infantaria á que pertence, o Sr. major graduado José Libanio de Souza, que se achava na provincia da Bahia.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1871.

Ordem do dia n. 28.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior publicar para os fins convenientes o resultado da inspecção de saude procedida no dia 11 do corrente, na secretaria do commando superior.

1.º batalhão de artilharia.

Segundo tenente Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, rheumatismo articular chronico.—Incapaz do serviço activo.

Segundo dito João de Aquino Fonceca, bronchite.—Precisa de um anno de licença para tratar-se.

1.º batalhão de infantaria.

Capitão José de Sá Leitão Junior, hepatite chronico.—Incapaz do serviço activo.

2.º batalhão de infantaria.

Tenente Vicente Ferreira Pinto, ligeiro engorgitamento do figado.—Precisa de 6 mezes de licença para tratar-se.

Alferes Domingos José Ferreira Junior, gastrite.—Precisa de 6 mezes de licença para tratar-se.

3.º batalhão de infantaria.

Capitão José Mariano de Albuquerque, hypertrophia do tecido adiposo.—Incapaz do serviço activo.

Alferes porta bandeira Gabino José Baptista, spleno-hepatite.—Incapaz do serviço activo.

8.º batalhão de infantaria.

Alferes João Ferreira Mendes Guimarães, tuberculos insipientes.—Incapaz do serviço activo.

Alferes José Ferreira da Silva, rheumatismo chronico e surdez incompleta.—Incapaz do serviço activo.

Manda igualmente fazer publico o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por portaria de 5 de julho proximo passado, concedeu ao Sr. capitão do 4.º batalhão de infantaria, Francisco José Vianna, 6 mezes de licença para tratar de seus interesses particulares.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior

EXTERIOR.

O correio e a telegraphia

DURANTE O CERCO DE PARIS.

(*Do Journal des Economistes de abril e maio de 1871*).

II.—Balões que partiram de Paris.

1.º *Le Neptune*, de 1,200 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Durouf, aeronauta, levando 103 kilogrammas de despachos; partio a 23 de setembro de 1870, ás 7 horas e 45 minutos da manhãa; desceu em Craconville, perto d'Evreux (Eure) ás 11 horas da manhãa. Construido pelo Sr. Eugenio Godard, e pertencente ao Sr. Durouf.

2.º *La Cita-di-Firenze*, de 1,400 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Gabriel Mangin, aeronauta, levando o Sr. Lutz 4 pombos, 104 kilogrammas de despachos; partio do *boulevard d'Italie*, na Glaciére, em 25 de setembro, ás 11 da manhãa; desceu em Vernouillet (Seine-et-Oise) perto de Dreux (Eure-et-Loir) á 1 hora da tarde. Construido pelo Sr. Godard, e pertencente ao ministerio das obras publicas.

3.º *Les Etats-Unis*, de 800,500 e 35 metros cubicos, conduzidos pelo Sr. Luiz Godard aeronauta, levando o Sr. Courtin, seis pombos e 58 kilogrammas de despachos; partindo da fabrica de gaz na Villet a 29 de setembro, ás 10 horas da manhãa, desceram em Mantes (Seine et Oise) a 1 hora da tarde. Tres balões reunidos, pertencentes aos Srs. Luiz Godard e Courtin.

4.º *Le Céleste*, de 780 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Gastão Tissandier, chimico, levando tres pombos e 80 kilogrammas de despachos; partio da fabrica de gaz de Vangirard a 30 de setembro, ás 9 horas e 30 minutos da manhãa, desceu em Dreux (Eure et Loir) ás 11 horas e 50 minutos da manhãa.

5.º Um balão livre, de 150 metros cubicos, levando 4 kilogrammas de despachos, partio do *boulevard d'Italie* na Glaciére a 30 de setembro, ao meio dia. Construido pelo Sr. E. Godard.

6.º *L'Armand-Barbés*, de 1,200 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Trichet, aeronauta, levando os Srs. Gambetta e Spuller, seu secretario, 16 pombos, 10 kilogrammas de despachos; partio da praça Saint-Pierre, em Montmartre a 7 de outubro, ás 11 horas e 15 minutos da manhãa; desceu em Epineuse (Oise), perto de Montdidier (Somme), ás 2 horas e 45 minutos da tarde. Construido pelos Srs. Dartois e Nadar e pertencente á administração dos telegraphos.

7.º *Le Georges Sand*, de 1,200 metros cubicos, conduzido pelo conde de Révillod, rendeiro, levando os Srs. Raynolds, Mai e Cuzon ainé e 18 pombos; partio da praça Saint Pierre, em Montmartre, a 7 de outubro, ás 11 horas da manhãa; desceu em Crémery, entre Roye e Amiens (Somme), as 4 horas da tarde. Balão particular construido pelos Srs. Dartois e Nadar.

8.º *Le Washington*, conduzido pelo Sr. Alberto Bertaux, aeronauta, levando os Srs. Lefaivre, consul de Vienna, e Van Roosbeck, proprietario de pombos, 25 pombos, 300 kilogrammas de despachos, partio da estação de Orleans a 11 de outubro ás 8 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Carniéres, perto de Cambrai (Nord) ás 11 horas da manhãa.

9.º *Le Louis Blanc*, de 1,200 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Farcot, relojoeiro-machinista, levando o Sr. Traclet, proprietario de pombos, 8 pombos, 125 kilogrammas de despachos; partio da praça Saint-Pierre, em Montmartre, a 12 de outubro, ás 9 horas da manhãa; desceu em Beclerc, no Hainaut (Belgica), 30 minutos depois do meio dia. Construido pelos Srs. Dartois e Nadar e pertencente á administração dos telegraphos.

10 *Le Godefroy Cavaignac*, conduzido pelo Sr. Godard pai, aeronauta, levando o Sr. de Keratry e dous secretarios, 4 pombos e 170 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 14 de outubro, ás 9 horas e 45 minutos da manhãa; desceu em Brillon, perto de Bar-le-Duc (Meuse), ás 3 horas da tarde.

11. *Le Christophe Colomb* (denominado igualmenth Guillaume Tell e Jean Bart), conduzido pelo Sr. Alberto Tissandier, architecto, levando os Srs. Ranc e Ferrand, 10 pombos e 170 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans no mesmo dia 14, á 1 hora e 25 minutos da tarde; desceu em Nogent-sur-Seine (Aube), ás 5 horas da tarde.

12. O primeiro *Jules Favre*, conduzido pelo Sr. Luiz Godard jeune, aereonauta, levando os Srs. Malapert, Ribot e Béoté, 6 pombos e 193 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 16 de outubro, ás 7 horas e 15 minutos da manhãa; desceu em Foix-Chapelle (Belgica), 20 minutos depois do meio dia.

13. *Le Jean Bart* (chamado tambem Lafayette), conduzido pelo Sr. Labadie, quartel-mestre da marinha, levando os Srs. Barthelemy e Daru, 4 pombos e 270 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 16 de outubro, ás 10 horas da manhãa; desceu em Dinant (Belgica) as 2 horas e 45 minutos da tarde.

14. *Le Victor Hugo*, conduzido pelo Sr. Nadal, desenhador, levando 6 pombos e 440 kilogrammas de despachos; partio do jardim das Tulherias a 18 de outubro, ás 11 horas e 45 minutos da manhãa; desceu perto de Bar le-Duc (Meuse). Construido pelos Srs. Dartois e Nadar.

15. *Le Lafayette* (denominado igualmente La Republique universelle) conduzido pelo Sr. Jossec, marinheiro, levando os Srs. Antonino Dubost e Prunléres, seu secretario, 6 pombos e 305 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 19 de outubro, ás 9 horas da manhãa; desceu em Meziéres (Ardennes) ás 11 horas e 20 minutos da manhãa.

16. *Le Garibaldi*, conduzido pelo Sr. Eglesia, aeronauta mecanico, levando o Sr. Paulo de Jouvencel, 6 pombos e 450 kilogrammas de despachos; partio do jardim das Tulherias a 22 de outubro ás 11 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Quincy-Segy (Hollanda) á 1 hora e 30 minutos da tarde. Construido pelos Srs. Dartois e Nadar.

17. *Le Montgolfier*, conduzido pelo Sr. Hervé-Séné, marinheiro, levando o coronel Lapierre e o Sr. Le Bonedec, 2 pombos e 290 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 25 de outubro, as 8 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Holigemberg (Hollanda), 30 minutos depois do meio dia.

18. *Le Vauban*, conduzido pelo Sr. Guillaume, marinheiro, levando os Srs. Reitlinger e Cassiers, proprietarios de pombos, 23 pombos e 270 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 27 de outubro, ás 8 horas e 45 minutos; desceu em Vignoles (Meuse) á 1 hora da tarde.

19. *La Bretagne*, conduzido pelo Sr. René Cuzon, marinheiro, levando duas pessoas; partio da fabrica de gaz de la Villette a 27 de outubro, ao meio dia; desceu em Verdun (Meuse) ás 2 horas da tarde e foi tomado pelos Prussianos. Balão particular, construido pelos Srs. Dartois e Nadar.

20. *Le Colonel Charras*, conduzido pelo Sr. Gilles, marcineiro, levando 6 pombos e 460 kilogrammas de despachos; partio da estação do norte a 29 de outubro, ao meio dia; desceu em Montigny (Haute-Marne).

21. *Le Fulton*, conduzido pelo Sr. Gloenec, marinheiro, levando o Sr. Césanne, engenheiro, seis pombos e 250 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 2 de novembro as 8 horas e 45 minutos da manhãa; desceu no departamento de Maine-et Loire, as 2 horas e 30 minutos da tarde.

22. *Le Ferdinand Flocon* conduzido pelo Sr. Vidal, cavalleiro (écuyer) do circo, levando o Sr. Lemercier de Jauvel, 6 pombos e 130 kilogrammas de despachos; partio da estação do norte a 4 de novembro, as 9 horas da manhãa; desceu em Nort, perto de Chateaubriand (Loire-Inferieure). Pertencente a administração dos telegraphos.

23. *Le Galilée*, conduzido pelo Sr. Husson, levando o Sr. Etienne Atonin engenheiro, e 420 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 4 de novembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde; desceu perto de Chartres (Eure-et Loir), ás 6 horas da tarde, e foi tomado pelos prussianos.

24. *La Ville de Chateaudun*, conduzido pelo Sr. Bos, empreiteiro de obras, levando 6 pombos e 455 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte a 6 de novembro, ás 9 horas e 45 minutos da manhãa; desceu em Rédainville, entre Chateaudun e Yves (Eure o Loire) as 5 horas da tarde.

25. *La Girond*, conduzido pelo Sr. Galley, marinheiro, levando os senhores Herbault marinheiro Barry e Gambés, negociantes, sessenta kilogrammas de despachos; partio da estação de Orleans a 8 de novembro, as 8 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Granville (Eure) as 3 horas e 30 minutos da tarde. Balão particular.

26. *Le Daguerre*, conduzido pelo Sr. Jubert, marinheiro, levando os Srs. Pierron, engenheiro, e Nobécourt, proprietario de pombos, 30 pombos e 260 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 12 de novembro, ás 9 horas e 15 minutos da manhãa: desceu em Ferriéres (Seine et Marne) e foi tomado pelos Prussianos.

27. *Le Niépce*, conduzido pelo Sr. Pagano, marinheiro, levando os Srs. Dagron e Fernique, photographos, Poisot e Gnocchi; partio da estação de Orléans a 12 de novembro, ás 9 horas e 15 minutos da manhãa; desceu em Coole, entre Châlons-sur-Marne e Vitry-le-François (Marne), ás 2 horas e 30 minutos da tarde,

28. *Le Général Ulrick*, conduzindo pelo Sr. Lemoine pai, aeronauta, levando os Srs. Saint-Bienbar e Chaponil, *franc-tireurs*, e Thomas, proprietario de pombos, 34 pombos e 80 kilogrammos de despachos; partio da estação do norte a 18 de novembro, ás 11 horas e 15 minutos da noute; desceu em Luzarches (Seine-et-Oise) ás 8 horas da manhãa

29 *L'Archimède*, conduzido pelo Sr. Buffet, marinheiro, levando os Srs. de Saint-Valry e Jandas, 5 pombos e 220 kilogrammos de despachos; partio da estação de Orléans a 21 de Novembro, á 1 hora da madrugada; desceu em Castelré (Hollanda) ás 6 horas e 45 minutos da manhãa.

30. *L'Egalité*, de 3,000 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Wilfrid de Fonviélle, jornalista, levando os Srs. de Villontrey d'Andrécourt, Rouzé e Bunelle e 8 pombos; partio da fabrica de gaz de Vangirard a 23 de novembro, ás 11 horas da manhãa; desceu em Louvain (Belgica) ás 2 horas da tarde. Balão particular.

31. *La Ville d'Orléans*, conduzido pelo Sr. Paul Rolier, engenheiro, levando o Sr. Bézier, *franc-tireur*, 6 pombos e 250 kilogrammas de despachos; partio da estação do norte a 21 de novembro, ás 11 horas e 40 minutos da noute Lid (Noruega) no dia 25, ás 2 horas e 25 minutos da tarde,

32. *Le Jaquard*, conduzido pelo Sr. Prince, marinheiro, levando 250 kilogrammas de despachos; partiram da estação de Orléans a 28 de novembro, as 11 horas e 15 minutos da noute. Suppõe-se perdido no mar, ao largo de la Rochelle.

33. O segundo *Jules Favre*, conduzido pelo Sr. Martin, rendeiro, levando o Sr. Ducauroy, 10 pombos e 59 kilogrammas de despachos; partio da estação do norte a 30 de novembro, ás 11 horas e 30 minutos da noute; desceu em Belle-Ile-en-Mer (Morbian)

34. *La Bataille de Pariz*, conduzido pelo Sr. Poirrier, gymnasta, levando o Sr. Lissajous, professor, e o Sr. Hydouy; partio da estação do norte no dia 1 de dezembro, ás 5 horas e 15 minutos da manhãa: desceu em Grandchamp, perto de Vannes (Morbihan), ao meio-dia. Pertencente a administração dos telegraphos.

35. *Le volta*, conduzido pelo Sr. Chapelain, marinheiro, levando o Sr. Janssens, astronomo; partio da estação de Orléans a 2 de dezembro, ás 6 horas da manhãa; desceu em Savenay (Loire-Inferieure), as 11 horas e 30 minutos da manhãa. Pertencente ao ministerio da instrucção publica.

36. *Le Franklin*, conduzido pelo Sr. Marcia, marinheiro, levando um official do estado maior do governador de Paris, 6 pombos e 100 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 5 de dezembro, á 1 hora da madrugada; desceu perto de Nantes (Loire-Inférieure), ás horas da manhãa.

37. *L'Armée de Bretagne*, conduzido pelo Sr. Surrel, escriptor, levando o Sr. Alavaine, consul em Jersey, 6 pombos; partio da estação do norte em 5 de dezembro, ás 6 horas da manhãa; desceu em Bouillet, perto de Bressuire (Deux-Sévres), ás 11 horas da manhãa. Pertencente á administração dos telegraphos.

38. *Le Denis Papin*, conduzido pelo Sr. Domalin, marinheiro, levando os Srs. Delort, Robert e de Mont-gaillard, 3 pombos e 55 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 7 de dezembro, á 1 hora da madrugada; desceu perto de Mans (Sarthe) as 7 horas da manhãa.

39. *Le Général Renault*, conduzido pelo Sr. Joignerey, gymnastico, levando os Srs. Wolff, intendente geral do exercito, e Larmanjat, engenheiro, 12 pombos e 100 kilogrammas de despachos; partio da estação do norte a 11 de dezembro, ás 2 horas e 15 minutos da manhãa; desceu perto de Rouen (Seine-Inférieure) as 5 horas e 30 minutos da manhãa.

40. *La Ville de Paris*, conduzido pelo Sr Delamarne, aeronauta, levando os Srs. Morel e Billebaut, 12 pombos e 63 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte a 15 de dezembro, ás 4 horas e 45 minutos da manhãa; desceu em Sinn, perto de Wetzlar (Nassau, ás 11 horas da manhãa, e foi tomado pelos Prussianos.

41. *Le Parmentier*, conduzido pelo Sr. Louis Paul, levando o Sr. Desdouet e um *franc-tireur*, 4 pombos e 150 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 17 de dezembro, á 1 hora e 20 minutos da madrugada; desceu em Gourganson (Marne) ás 9 horas da manhãa.

42. *Le Guttemberg*, conduzido pelo Sr. Perruchon, marinheiro, levando os Srs. d'Almeida, professor, Lévy, photographo, Louisy e 6 pombos; partio da estação de Orléans a 17 de dezembro, á 1 hora e 30 minutos; desceu em Montpreux, perto de Vitry-le-François (Marne) ás 9 horas da manhãa.

43. *Le Davy*, de 1,200 metros cubicos, conduzido pelo Sr. Chaumont, marinheiro, levando o Sr. Deschamps e 25 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 18 de dezembro, ás 5 horas da manhãa, desceu em Chuney, perto de Beaune (Côte d'Or).

44. *Le général-Chanzy*, conduzido pelo Sr. Leopoldo Verrecke, gymnasta-aeronauta, levando os Srs. de Lépinay, Julliac e Berrel, 4 pombos e 25 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte á 20 de dezembro, ás 2 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Rottemberg (Baviera) ás 10 horas e 15 minutos da manhãa, e foi tomado pelos Prussianos.

45. *Le Lapoissier*, conduzido pelo Sr. Sanveur Ledret, marinheiro, levando o Sr. de Boisdeffre, 6 pombos e 175 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans á 22 de dezembro, ás 2 horas e 20 minutos da manhãa; desceu em Beaufort-en-Vallée (Maine-et-Loire) ás 9 horas da manhãa.

46. *La Délivrance*, conduzido pelo Sr. Eduardo Gauchet, negociante, levando o Sr. Reboul, 4 pombos e 110 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte á 23 de dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em la Roche (Morbihan) ás 11 horas e 45 minutos da manhãa.

47. *Le Rouget de l'Isle* conduzido pelo Sr. Jahn, marinheiro, levando os Srs. Glachant e Garnier, negociantes; partio da estação de Orléans á 24 de dezembro ás 2 horas e 15 minutos da manhãa; desceu entre la Ferté Mace e Alençon (Orne) ás 9 horas da manhãa. Balão particular.

48. *Le Martin de Donay*, conduzido pelo Sr. Griseaut, *franc-tireur*, levando o Sr. Eugenio Tarbé des Sablons; partio da estação do Norte a 27 de dezembro, ás 4 horas da manhãa; desceu em Massay (Cher) ás 11 horas e 15 minutos da manhãa. Balão particular.

49. *Le Tourville*, conduzido pelo Sr. Moutet, marinheiro, levando os Srs. Miége e Simon Delaleu, 4 pombos e 160 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 27 de dezembro, ás 4 horas da manhãa; desceu em Eumoytier (Haute Vienne) á 1 hora da tarde.

50. *Le Bayard*, conduzido pelo Sr. Reginensi, marinheiro, levando o Sr. Ducoux, director da companhia das Carruagens de Paris, 4 pombos e 110 kilogrammas de despacho; partio da estação de Orléans a 29 de dezembro, ás 4 horas da manhãa; desceu em Lamothe Achard (Vendée) ás 11 horas e 10 minutos da manhãa.

51. *L'armée de la Loire*, conduzida pelo Sr. Lemoine fils, aeronauta, levando 259 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte á 31 de dezembro, ás 5 horas da manhãa; desceu em Manx (Sarthe) á 1 hora da tarde.

52. *Le Newton*, conduzido pelo Sr. Aimé Ours, marinheiro, levando o Sr. Brousseau, 4 pombos, 95 kilogrammas de despachos e 214 ditos de material; partio da estação de Orléans á 4 de janeiro de 1871, ás 4 horas da manhão; desceu em Digny (Eure-et-Loire).

53. *Le Duquesne*, conduzido pelo Sr. Richard, marinheiro, levando os Srs. Aymond, Chemin e Lallemagne, marinheiros, 4 pombos e 100 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans á 9 de janeiro, ás 3 horas da manhãa; desceu em Bizieu, perto de Reims (Marne) ás 11 horas da manhãa. O systema de direcção do almirante Labrousse foi applicado a este balão.

54. *Le Gambetta*, conduzido pelo Sr. Charles Duvivier, *franc-tireur*, levando o Sr. de Fourcy, *franc-tireur*, 3 pombos, 22 kilogrammas de despachos e 218 kilogrammas de material; partio da estação do Norte a 10 de janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Clamecy, perto d'Auxerre (Yonne) ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

55. *Le Kepler*, conduzido pelo Sr. Roux, marinheiro, levando o Sr. Dupuy, 3 pombos 25 kilogrammas de despachos, 155 kilogrammas de material; partio da estação de Orléans a 11 de janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Laval (Mayenne) ás 9 horas a 15 minutos da manhãa.

56. *Le Monge*, conduzido pelo Sr. Raoul, marinheiro, levando o Sr. Guinier, negociante; partio da estação de Orléans a 12 de janeiro, ás 4 horas da manhãa; desceu em Harfeuille (Indre) ás 8 horas da manhãa. Balão particular.

57. *Le Général Faidherbe*, conduzido pelo Sr. Van-Seymontier, *franc-tireur*, levando o Sr. Herel proprietario de cães, 5 cães, 2 pombos e 60 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte a 13 de janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Saint-Avit, perto de Bordeaux (Gironde), ás 2 horas da tarde.

58. *Le Vaucanson*, conduzido pelo Sr. Clariot, marinheiro, levando os Srs. Valade e Delente, 3 pombos e 75 kilogrammas de despachos; partio da estação de Orléans a 15 de janeiro, ás 3 horas da manhãa; desceu em Erquinghem (Belgica), perto de Armentiéres (Nord), ás 9 horas e 15 minutos da manhãa.

59. *Le Steenackers*, conduzido pelo Sr. Vibert, aeronauta, levando o Sr. Gobron; partio da estação do Norte a 16 de janeiro, ás 7 horas da manhãa: desceu em Hynd (Hollanda). Pertencente á administração dos telegraphos.

60. *La Poste de Paris*, conduzido pelo Sr. Tourbiaux, machinista, levando os Srs. Clairet e Cailhorse, 3 pombos e 70 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte a 18 de janeiro ás 3 horas e 30 minutos da manhãa; desceu em Veuray (Hollanda).

61. *Le Général Bourbaki*, conduzido pelo Sr. Tneodoro Mangin, aeronauta, levando o Sr. Boisanfrey, 4 pombos e 125 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte a 20 de janeiro, ás 5 horas e 15 minutos da manhãa; desceu em Hasancourt, perto de Reins (Marne).

62. *Le Général Daumesnil*, conduzido pelo Sr. Robin, marinheiro, levando 3 pombos e 280 kilogrammas de despachos; partio da estação de Léste a 22 de janeiro, ás 3 horas e 15 minutos da manhãa; desceu em Carleroi (Belgica) ás 8 horas e 20 minutos da manhãa.

63. *Le Torricelli*, conduzido pelo Sr. Bély, marinheiro, levando 3 pombos e 230 kilogrammas de despachos; partio da estação de Léste a 24 de janeiro, ás 3 horas e 15 minutos da manhãa; desceu em Fuchemont (Oise).

64. *Le Richard Wallace*, conduzido pelo Sr. Emile lease, marinheiro, levando 2 pombos e 220 kilogrammas de despachos; partio da estação do Norte a 27 de janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da manhãa. Suppõe-se perdido no mar, ao largo de Arcachon.

65. *Le Général Cambronne*, conduzido pelo Sr. Tristan, marinheiro, levando 20 kilogrammas de despachos partio da estação de Léste á 28 de janeiro, ás 5 horas e 5 minutos da manhãa; desceu em Mayenne (Mayenne) á 1 hora da tarde.

(*Continuar-se-ha*).

INTERIOR.

ALAGOAS.

MACEIÓ 1º DE AGOSTO DE 1871.

Embarque.

O Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, ex chefe de policia desta provincia, embarca hoje as quatro horas da tarde a bordo do vapor *Gequiá* de partida para Pernambuco, d'onde seguirá S. Exc. para a provincia do Rio Grande do Norte, afim de assumir a respectiva presidencia.

Elevando os nossos mais ardentes votos a Divina Providencia, pela feliz viagem do illustre cavalheiro, que deixa nesta capital, onde residio por quasi tres annos, as mais indeleveis e immorredouras recordações e saudades, convidamos aos nossos e aos seus amigos para acompanha-lo de sua casa até o embarque, afim de recebermos suas ultimas despedidas, e tributarmos-lhe ainda mais essa prova de estima, justamente devida ao seu nobre caracter.

(*Diario das Alagoas.*)

Embarque.

Hoje segue para Pernambuco com destino á provincia do Rio Grande do Norte o Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

S. Exc. ao deixar o cargo de chefe de policia que exerceu nesta provincia por quasi tres annos, para cumprir a importante missão de administrar aquella provincia, tem recebido tantas e tão inequivocas provas de apreço e consideração, que por si só exprimem o quanto foi S. Exc. estimado e presado entre os alagoanos.

Sem enumerar essas manifestações, em que vimos muitos cidadãos qualificados, de todos os credos politicos, patenteando assim que as qualidades pessoaes do ex-chefe de policia eram apreciadas com toda a justiça, devemos de nossa parte, como orgão da opinião publica, dizer com franqueza e sinceridade nosso juizo sobre sua administração policial nesta provincia.

Não se póde negar que como politico é S. Exc. de uma firmeza inquebrantavel, nunca se pondo em duvida a pureza de suas intenções, a sinceridade de suas crenças, e a ostensividade de seus principios.

E' S. Exc. da escola conservadora, amigo do progresso, e adversario da paralisação das forças vitaes da nação.

Como magistrado, prudente, justiceiro, allia os sentimentos de um coração bem formado ao cumprimento da lei inexoravel.

Como homem particular, cidadão e pai-familias, é S. Exc. o modelo do amigo sincero e dedicado, do pai extremoso, e do cavalheiro de fina educação.

Retirando-se, pois, d'entre nós um funccionario com predicados tão estimaveis, devemos um voto de reconhecimento a S. Exc. pelo bem que dirigio a policia desta provincia, desejando que seu substituto siga suas pégadas.

E particularmente esta redacção aperta a mão de S. Exc., apetecendo-lhes feliz viagem, e venturas sem par, de que se torna digno por suas eminentes qualidades.

(*Jornal das Alagoas.*)

3 DE AGOSTO.

Embarque do Exm. Sr. Dr. Delfino.

Realisou-se ante-hontem a bordo do vapor *Gequiá* o embarque do Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, ex-chefe de policia desta provincia.

S. Exc. nomeado para aquelle importante cargo logo depois da ascensão do ministerio de 16 de julho de 1868, chegou a esta provincia no dia 15 de agosto do mesmo anno, assumindo no seguinte o exercicio do seu emprego.

Residio por tanto entre nós durante o longo espaço de 2 annos, 11 mezes e 18 dias.

Em todo o correr deste periodo, S. Exc. exercendo o primeiro e o mais elevado cargo da policia nesta provincia, procedeu sempre com toda o cordura e dignidade, justiça e rectidão, manifestando por todos os seus actos a inteireza e probidade de seu nobre caracter.

Assistindo nesta provincia a diversas lutas eleitoraes, d'onde em regra resulta a acquisição de odios e inimizades e muita vez até a quebra da reputação, o procedimento de S. Exc., modelado sempre pelas regras do dever e da moderação, foi tal em todos os tempos e em todas essas lutas, que lhe mereceu sempre o apoio de seus correligionarios e o respeito da opposição.

Nem sacrificava á injustiça e a arbitrariedade os interesses inconfessaveis da politica, nem tambem prejudicava a causa de seu partido por fraqueza ou mal entendida condescendencia.

Procurou sempre e conseguio brilhantemente manter-se na altura do honroso cargo que exercia.

Se assim praticava S. Exc. no desempenho de suas funcções publicas, na qualidade de homem particular conseguio tambem fazer-se credor da estima e da amizade de todos os bons alagoanos.

Cavalheiro distincto, dotado de maneiras affaveis, attenciosas e brandas; de esmerada educação; generoso e lhano, no seu trato particular e familiar, S. Exc. tem o invejavel dom de saber captivar as sympathias de todas as pessoas com quem communica.

Não lhe faltavam respeito, lealdade, franqueza e cortezia nas suas expressões, quando tratava com pessoas bem educadas e de posição social, como tambem sobrava lhe benevolencia, lhaneza e urbanidade para o indigente e para pessoas menos bem collocadas na sociedade.

Foram essas as armas de se que servio para conquistar nesta provincia o respeito, a amizade a estima e a consideração de todos os alagoanos.

Nos ultimos dias de sua estada entre nós, e já depois de haver deixado o exercicio do cargo de chefe de policia, ninguem houve que recebesse melhores e mais sinceras manifestações de apreço e estima.

Além do pomposo baile que lhe foi offerecido por muitos de seus amigos, e do qual já demos noticia em um dos numeros anteriores deste *Diario* muitos outros cavalheiros não poderam recusar-se de prestar lhe diversas homenagens.

O Illm. Sr. commendador Serapião de Carvalho offereceu-lhe no domingo 30 do corrente um lauto e explendido almoço, de 50 talheres, sobre uma sumptuosa e bem provida mesa, para o qual foram convidados e assistiram o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e grande numero de cavalleiros e familias desta capital.

No mesmo dia a noute, o Illm. Sr. capitão João Pedro Xavier, offereceu-lhe uma chavena de chá, á que assistiram muitas familias, dasando-se até as duas horas da madrugada.

Antes disso já o Illm. Sr. Dr. José Angelo Marcio da Silva lhe offerecera tambem em sua casa no arrabalde Bebedouro um copo d'agua, concorrido por muitas pessoas distinctas.

Na vespera da partida o Illm. Sr. major Fortunato Lins, offereceu-lhe ainda em sua casa uma partida, á que concorreram diversas familias desta capital e grande numero de cavalheiros e amigos.

S. Exc. seguio para o embarque as 5 horas da tarde, e as quatro horas já a casa de sua residencia e grande parte da praça fronteira se achavam cheias de numerosos amigos e pessoas que lhe são gratas afim de acompanha-lo.

No seu trajecto até Jaraguá todas as casas das ruas por onde se passava, nas quaes S. Exc. entretinha relações de amisade, achavam-se occupadas nas janellas e varandas por familias que lhe dirigiam o ultimo adeus.

Na ponte de embarque estavam postadas a banda de musica da sociedade Recreativa Commercial, e a do corpo provisorio, cujos instrumentos resoaram por occasião de sua passagem e embarque, acompanhando-o a primeira daquellas musicas até a bordo do *Giquiá*, embarcada em uma grande alvarenga que alli se achava a sua disposição.

O Sr. Jucá, empregado da secretaria de policia, recitou uma bella alocação de despedida, que foi muito applaudida por todas as pessoas presentes.

Os escaleres da capitania do porto, da alfandega e alguns particulares tinham sido postos a sua disposição e das pessoas que o quizessem acompanhar até a bordo.

S. Exc. o Sr. Dr. Delfino summamente penhorado por tantas e tão significativas manifestações, e inteiramente compungido ao deixar esta terra onde tantas amisades e dedicações o prendiam, não póde por mais tempo resistir ao duro choque que então experimentavam as suas faculdades sensiveis: lagrimas lhe corriam dos olhos, lagrimas que exprimiam fielmente toda a sua gratidão e a saudade que n'aquelle momento lhe opprimia o peito.

Tomou o escaler que estava destinado, e com o lenço acenou a sua ultima depedida á todo aquelle immenso concurso de povo apinhado sobre a ponte, agitando lenços no ar e dando-lhe estrepitosos vivas.

Até a bordo do *Giquia* foi S. Exc. ainda acompanhado pelo Exm. vice-presidente da provincia e cerca de trinta cavalheiros.

As sete horas da noute o vapor demandava a barra e seguia seu destino.

Mares tranquillos e galernos ventos o conduzam,

(*Diario das Alagoas.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1871.

VAPOR MERRIMACK.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas de New York até 23 de julho e do Pará até 8 do corrente.

Nada adiantam os jornaes dos Estados-Unidos, por serem anteriores as noticias que recebemos por via de Lisbôa.

PARÁ.

— Fallecêra, na capital, o capitão de 2.ª linha Leonardo Antonio de Lyra Lobato, com 80 annos de idade.

— A' bordo do vapor *North America* seguira para o Perú, por S. Thomaz, o almirante peruano Tucker, que concluio a sua commissão de empregado na fronteira entre aquella republica e o Brasil.

— Procedente de Wihnington, nos Estados-Unidos, chegara o hiate americano *Silver Spray*, trazendo um pequeno vapor para ser empregado na navegação acima das cachoeiras do Madeira, pertencente á companhia que contratou com a Bolivia a construcção das vias-ferreas no espaço encaixoreido daquelle rio. Segundo cartas de New-York estavam alli promptas 800,000 toneladas de trilhos, pontes, locomotivas e demais objectos necessarios á empreza.

— No dia 6 do corrente teve lugar a inauguração da obra de abastecimento d'agua á capital da provincia, contratada e executada pelo Sr. José Guedes Pereira.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente... 67:183$716.

—Estavam á carga os navios: *Linda* e *Amazonas* para Lisbôa; *Awine* e *Mathilde* para a Havre e *Novo Protegido* para Londres.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRONUNCIA.—Pela delegacia do termo de Papacaça foram pronunciados José Leandro da Rocha, o escravo Marciano, e Salvador Maturell, como incursos nas penas do art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

ASSASSINATO.—A's 9 horas da noute de 11 do corrente, foi assassinado com um tiro de emboscada, no engenho Camossim, de propriedade do Exm. Sr. Visconde de Suassuna, na freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Pio, sendo attribuida a autoria desse crime á alguns de seus parceiros.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Reune-se hoje ás 6 horas da tarde no salão do Club Pernambucano, a directoria desta sociedade.

VIGARIOS ENCOMMENDADOS.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados vigarios encommendados das freguezias: de S. Pedro Martyr de Olinda, o Rvm. Miguel Americo Pereira de Souza; de Gamelleira, o Rvm. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes; e de Sant'Anna de Leopoldina, o Rvm. Manoel Zacarias de Mello.

COADJUTORES.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados coadjutores das freguezias: dos Affogados, o Rvm. Pedro Gomes Ferraz de Abreu; de Iguarassú, o Rvm. Florencio Xavier Dias de Albuquerque; de Garnarú, o Rvm. Francisco Antonio Pereira Bastos; de Maranguape, o Rvm. Thomé Narciso Pereira de Almeida Catanho; de Itambé, o Rvm Augusto Cabral Tavares de Vasconcellos; de S. Caetano da Raposa, o Rvm. José Alleva; das Alagoas, o Rvm. José de Souza Barbosa; e de Piassabussú, o Rvm. Joaquim Paulo Barbosa de S. José.

BONDS.—Para a companhia de carris de ferro nas ruas da cidade vieram, no vapor *Merrimack*, 926 trilhos, 200 fardos de feno, 1 caixa com impressos e 4 wagões.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe para os senhores: Pereira Vianna & C. 40:000$000, e Francisco José da Costa Guimarães 9:000$000.

— Os vapores *Parahyba* e *Jequiá* levaram:

Para Maceió 7:552$210
Para o Aracaty 300$000
Para o Ceará 300$000

— O vapor *Merrimack* levou: para a Bahia 4:000$000, e para o Rio de Janeiro 8:000$000.

NOVO MUNDO.—Pelo *Merrimack* veio o n. 10 deste importante jornal que se publica em New-York. Como sempre vem elle cheio de gravuras e artigos momentosos, sobresahindo d'entre estes —a escravidão branda e a dura, a Bolivia e o Amazonas, a instrucção publica na Italia etc., etc.

EMBARQUE.—Seguio ante-hontem, á bordo do vapor *Parahyba*, para o Rio Grande do Norte o Exm. Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, digno presidente dessa provincia, sendo acompanhado até bordo por crescido numero de seus amigos e correligionarios politicos, que assim lhe foram dar uma prova de apreço e consideração. Ventos propicios conduzam S. Exc. as plagas natalenses, onde lhe desejamos prospero e satisfactorio governo.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Celebrou-se hontem a festa de Nossa Senhora da Assumpção, padroeira do gymnasio provincial, com magnificencia e esplendor ha muito alli não usados, assistindo á ella, além do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e varios membros do corpo docente do estabelecimento, cerca de quarenta senhoras e um numero avultado de cavalheiros de todas as classes e gerarchias.

A's 10 horas em ponto da manhãa começaram as *Tercias*, entoadas por diversos alumnos do seminario de Olinda, seguindo-se a missa que foi celebrada pelo censor do estabelecimento o Rvm. Herculano Marques da Silva, tendo por diacono e subdiacono dous seminaristas.

A orchestra, organisada com alumnos do estabelecimento, sôb a direcção do distincto professor Joaquim Bernardo de Mendonça, prendeu a attenção publica, não só pela sua bem ensaiada e melodiosa parte instrumental, como e especialmente pela harmonia e gosto da vocal, na qual se destinguiram os alumnos Emilio Falcão, Gabriel Cercales, Hermino Dias, Barbosa, Maciel Pinheiro e Gondim.

A composição musical da missa, producção do Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, recommenda-se por sua melodia, e sobretudo pelos arroubos religiosos de que se acha recheiada, conservando as almas extasiadas na contemplação do Creador.

Terminou o acto a benção do Sacramento, antes da qual entoaram os alumnos o *Tantum ergo*, tomando nelle parte o alumno Ramos Neves, além dos acima mencionados, o qual mostrou voz fresca, segura e agradavel.

Após isso, as pessoas presentes visitaram todo o estabelecimento, desde o salão de honra até os dormitorios, e do salão de recreio até a cozinha, agradando em geral o aceio, ordem e regularidade de todo o edificio, sendo encontrados todos os empregados em seus postos e no cumprimento de suas obrigações.

O gymnasio, que devia ser o primeiro estabelecimento desse genero da provincia, apesar do quasi abandono em que jazeu por muito tempo, é sem duvida de prosente o melhor e aquelle que mais vantagens offerece aos pais de familia, quér pela parte material, quér pela moral, e quér especialmente pela intellectual, lá se acham encarregados os melhores e mais habilitados professores desta provincia. Se os poderes competentes, isto é, se a assembléa provincial e a presidencia da provincia olharem benevolamente para elle, e se secundarem os esforços inauditos do seu digno e illustrado regedor, o Rvm. conego Francisco Rachael Pereira Britto de Medeiros, fa-lo-hão chegar ao grão de aperfeiçoamento que deve apresentar um tal estabelecimento, grangeando numero mais avultado de alumnos do que os que tem de presente, que já é tal como nunca houve, isto é, 117 internos, além de cerca de 100 meio-pensionistas e externos.

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia assistio á todo o acto, louvando o zelo, interesse e dedicação do Rvm. Sr. regedor, á quem felicitamos por nossa parte.

Durante o dia foi o estabelecimento visitado por numero avultado de familias.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—A irmandade da Misericordia do Recife festejou hontem a sua padroeira, Nossa Senhora do Paraizo, com toda a solemnidade, magnificencia e veneração que a nossa santa religião recommenda, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, destincto orador sacro desta cidade.

Todos os canticos da missa foram entoados com gosto e mestria pelas educandas da casa dos expostos e do collegio das orphãas, ao som da harmoniosa seraphina tangida pelo Sr. F. G. Castelião, professor de musica desses estabelecimentos, á cujos esforços, secundados pelos bons desejos de suas alumnas, se deve tão admiravel resultado.

Os Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas e conselheiro Peretti, os Srs. conego vigario da freguezia, chanceller do consulado francez e muitas outras pessoas gradas da provincia, assistiram a solemnidade, além de crescido numero de assistentes, que encheram litteralmente o templo.

Os altares, tribunas e portas interiores do templo achavam-se adornados com festões de flores e colchas de damasco. Grande quantidade de cyrios uns sobre os altares em lindos castiçaes de metal dourado e prateado, outros pelas paredes do templo em elegantes arandelas, e outros em lampadas deprata e lustres, faziam a decoração do mesmo templo, o qual offerecia uma deslumbrante apparencia.

VAPOR ANICOTA.—Sobre este navio da companhia brasileira escrevem-nos da capital da Parahyba, em 14 do corrente:

« O vapor *Anicota*, portador da minha carta de 12 do corrente, voltou afribado da altura da praia da Jacuman, por ter aberto agua, e acha-se fun

cado no ancoradouro do Cabedello, onde trata de concertar uma chapa do fundo, que abrio com o arfar do navio, por causa do mar e vento que apanhou na nossa costa.

« E' facil avaliar a confusão que reinou a bordo entre o grande numero de passageiros que o vapor conduzia, devido ao perigo em que se achavam, pela grande quantidade d'agua que entrava no casco, e tanta que as bombas não davam vencimento, a ponto de faltar apenas quatro pollegadas para attingir as fornalhas; mas seu digno commandante desenvolveu tanta pericia e sangue frio nas providencias que tomou para conjurar o perigo, que conseguio acalmar os animos sobresaltados, incutindo a tranquillidade em todos os espiritos.

« Asseguram-me que os concertos ficarão concluidos na quarta-feira, devendo o vapor sahir na quinta de manhãa para esse porto; creio, porém, que os passageiros desta procedencia, aproveitarão o costeiro *Pirapama*, que hoje chegou e sahe de tarde, para seguirem ao seu destino, visto a necessidade que muitos tem de se acharem ahi amanhãa.

« Consta-me tambem que S. Exc. o Sr. Dr. José Evaristo determinava ao administrador do correio que fizesse transferir para este costeiro as malas que seguiam pelo *Anicota*; não sei, entretanto, se tal providencia realisou-se, pois neste caso receberá V. com esta a minha missiva por aquelle vapor, o que muito estimarei pelas variadas noticias que contém, e que não posso repetir.

« Hontem falleceu o Rvm. Sr. padre Carolino, digno vigario da freguezia do Livramento, victima de uma insidiosa hepatite que soffria de longa data. Este passamento foi bastante sentido por seus amigos, que acompanharam o cadaver ao cemiterio, prestando-lhe deste modo os ultimos testemunhos de amisade, que lhes era dado manifestar.

« Consta-me que o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para Alagôas, aguarda o vapor *Parahyba* da companhia costeira para seguir ao seu destino; tocando nesse porto. »

CEARÁ.—Temos datas da capital até 6 do corrente, pelo vapor *Pirapama*.

— Lemos na *Constituição*:

« Na parte da policia do dia 26 do mez findo, publicada no *Pedro II* lê-se o seguinte facto que faz honra ao digno Sr. subdelegado desta capital o Sr. major José Joaquim Carneiro:

« O respectivo subdelegado de policia, major Carneiro, acaba de communicar-me que tendo sido avisado, hontem, pelas 7 horas da manhãa, de que um portador da casa commercial de Joaquim da Cunha Freire & Irmão, desta praça, o qual no dia anterior pelas 8 horas da noite sahira para a villa do Mossoró com cartas, contendo cinco contos de réis, voltára dizendo tê-las perdido, dirigio-se immediatamente a referida casa e ahi, encontrando o dito portador de nome Bernardino Vapor fez-lhe as necessarias perguntas sobre o acontecimento, declarando elle ter estado no matto, na rua da Palha, com uma mulher cujo nome e morada ignorava. E que depois de muitas deligencias conseguio descobrir, que essa mulher era Josephina de tal residente nas immediações do cemiterio novo, e dirigindo-se alli, descobrio as cartas e dinheiro, ainda intactos dentro de uma mala, pertencente a mesma Josephina em casa de um tal Praxedes, com quem ella mora; fazendo logo entrega dos objectos achados ao chefe da mencionada casa commercial o commendador Joaquim da Cunha Freire, que se achava presente. »

— O vapor inglez *Lisbonense* levou para Liverpool: 5,087 saccas com algodão, 2,316 couros salgados, 388 fardos com borracha, 140 saccos com assucar, e 3 volumes com diversos objectos.

RIO GRANDE DO NORTE.—O Rvm. vigario do Assú promoveu uma subscripção de 256$200 em favor do papa.

PARAHYBA.—A repartição do correio da provincia durante o anno proximo passado recebeu 1,131 malas, contendo 5,496 officios, 79 autos, 9,745 cartas, 941 objectos registrados e 28,482 jornaes. Total 44,742.

— Expediram-se pela mesma repartição 1,123 malas com 8,004 officios, 92 autos, 8,619 cartas, 831 objectos registrados e 14,919 jornaes. Total 32,465.

PAGAOS.—Informam-nos que ha de presente na rua das Laranjeiras, na freguezia de Santo Antonio, uma familia moradora em Fóra de Portas, na qual existem dous meninos, um de 6 annos e outro de 4, ambos sem terem até o presente recebido a agua do baptismo. Chamamos para isso a attenção do Rvm. conego vigario respectivo.

PASSAMENTO.—Deu a alma ao Creador, na noute de domingo, o Sr. Antonio Moreira de Mendonça, subdelegado da freguezia de S. José e eleitor. O finado era cavalheiro de tincto, bom pai de familia e amante das instituições do paiz. A' sua inconsolavel familia nossos cordeaes sentimentos.

LIBERDADE.—O Sr. José Francisco Bello, proprietario do engenho *Tentugal*, da comarca do Rio Formoso, no dia 29 de julho ultimo, alforriou gratuitamente á duas crianças, filhas de escravas suas, em regosijo pelo casamento de duas filhas suas com os Srs. Drs. J. Coimbra e Aguiar Bello.

NOVO ATHENEU.—Esta sociedade reunio-se domingo em sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. Felix de Figueirôa. Tomaram assento os Srs. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, Antonio Ambrosio de Gasmão Lessa e Manoel Filgueiras de Menezes; sendo felicitados pelos socios Gaspar Drummond Filho e Regueira Costa, como orador e adjunto de orador, agradecendo os novos socios. Depois foi apresentado um plano para a sessão funebre em memoria do destincto socio honorario Dr. Antonio de Castro Alves, o qual foi unanimemente approvado, ficando designado o dia 3 de setembro, para ter lugar essa sessão.

GRANDE SUSTO.—Um acontecimento tragico-comico teve lugar ha dias no jardim zoologico de Bruxellas. Um sujeito (futuro tenor da opera, segundo dizem), estava á janella do restaurant do jardim e entretinha-se dando pão ao elephante, cuja jaula se acha ao lado daquelle edificio. Em um momento dado o cavalheiro voltou as costas para fallar com um seu amigo; o elephante, impaciente ao ver interrompida a sua pitança, passou a tromba atravez da grade, colheu delicadamente o seu amphitrião pelo pescoço e o atirou ao chão, tirando-lhe o pedaço de pão que ainda conservava na mão.

Facilmente imaginarão os leitores o grande susto que experimentaria o futuro emulo de Duprez; os assistentes se apressaram a retiral-o da proximidade do elephante; este, depois de haver devorado de uma só vez o pão, que havia arrebatado da mão do tenor, só se dignou cheirar este, como se buscasse com que acabar dignamente sua merenda.

BOM HOTEL!—Viajam dous camponezes pelo caminho de ferro, e ao passar o trem em uma estação, lembrou-se um de perguntar:

— Que estação é esta?

O outro enfiou a cabeça pela portinhola, e lendo um grande letreiro que havia em frente, exclamou:

— Retrete (cloaca).

— Pois homem, acodio o primeiro, desçamos a tomar alguma cousa.

O GERMEN DO NASCIMENTO.—O *Pall-Mall Gazette* noticia a seguinte interessantissima descoberta, ultimamente feita na America, v. g., « *que o germen de todo o nascimento e vida está no vidro azul ou cor de violeta.* »

O individuo que descobrio este segredo deu-o ao publico em um folheto, em que elle mostra quaes os resultados das experiencias feitas por elle mesmo.

Vamos traduzir *litteralmente* o que diz o jornal acima citado, para não tirarmos o merecimento á tão importante descoberta.

Debaixo de vidro azul, em um parreiral, em cinco mezes, uma cepa de duas pollegadas augmentou a 45 pés.

Em seguida experimentou o effeito do vidro cor de violeta nos porcos, e achou que lhe dava admiraveis resultados. Tres porcos postos em um pateo, coberto com vidro daquella cor, augmentaram 12 arrateis quasi immediatamente; e um porco adquirio um estado assustador de obesidade, mais rapidamente ainda do que os porcos.

Depois experimentou em um vitelinho recem nascido, e apparentemente a morrer. Debaixo da influencia do vidro colorido, o vitello reviveu em poucas horas, começou a comer com grande soffreguidão; no dia immediato começou logo a crescer a olhos vistos, e está completamente formado em quatro mezes.

Cobrindo as nossas casas com vidro cor de violeta, em vez de telhado, podemos produzir nas regiões temperadas, a prematura madureza dos tropicos, e desenvolver nos novos uma geração physica e intellectualmente, que se tornará uma maravilha para o genero humano.

Effectivamente precisamos alguma cousa neste genero, para promover a grandeza dos nossos homens publicos, e compete a Mr. A. considerar se não seria avisado experimentar o effeito de uma claraboia cor de violeta em St. Stephen, como principio.

Se produzir effeito tanto physica como mentalmente, Mr. C. achará campanulas de vidro colorido muito valiosas para [illegible] bentos de recrutas, abaixo do tamanho requerido, collocados debaixo daquellas campanulas, em [illegible] riam do tamanho necessitado, [illegible] cias do serviço, v. g., se fossem para [illegible] ficariam debaixo das campanulas mais tempo do que se fossem para regimentos de linha.

NECROLOGIA.—Da *Independencia Belga*:

« Acaba de morrer em Milão, na idade de 64 annos, a princeza de Belgiojoso, uma das maiores illustrações da Italia regenerada.

« Casada com o principe de Belgiojoso, a filha do marquez Izidoro Trivulzio, dotada das mais bellas qualidades, tomou uma activa parte nas tentativas para a independencia do seu paiz. Obrigada, depois de 1821, a expatriar-se, refugiou-se em Paris, onde os seus talentos, o seu caracter e o seu ardente patriotismo lhe valeram o mais sympathico acolhimento. Procurada pelos homens mais distinctos da sociedade parisiense, entreteve successivamente correspondencia com Mignet e Agostinho Thierry, que espalhava então novas luzes pela historia do seu paiz.

« Muito relacionada com o mundo official de Paris, não cessava comtudo de conspirar pela independencia da Italia, subsidiando generosamente os patriotas do seu paiz e coadjuvando pecuniariamente os movimentos insurreccionaes que elles tentavam. Por esta fórma fundou secretamente em Milão um jornal clandestino intitulado *O Ausonio*, que era redigido em Paris pelos emigrados. Quando rebentou a insurreição em 1848, dirigio-se á Milão e organisou ahi, á expensas suas, um batalhão de insurgentes. As victorias de Radetzky obrigaram-a de novo a exilar-se, e voltando para Paris, collaborou na *Revista dos Dous Mundos*.

« Desesperando então do futuro de Italia, fez uma viagem ao Oriente e permaneceu até 1859.

« Republicana por convicção, reconciliou-se depois, como Manin Pallavicini, Farina e tantos outros patriotas italianos, com a casa de Saboya para trabalhar de accordo com Cavour, na obra da liberdade.

« Christina de Belgiojoso voltou para Milão em 1860, onde depois de uma existencia bastante agitada, se retirou da politica e entregou-se á vida da familia, no meio de seus filhos e de seus amigos.

« A divisa—*Qui nunquam quievit nec quiescit*—que orna o tumulo de um dos seus antepassados seria tambem o epitaphio mais eloquente desta mulher dedicada á sua patria. »

NOVA CALEDONIA.—N'uma correspondencia de Paris encontramos a seguinte descripção da Nova Caledonia, para onde vai ser mandada a maior parte dos deportados communistas:

« A Nova Caledonia está situada nos antipodas da sua metropole. A principal ilha tem 258 kilometros de extensão e 53 de largura. Não tem povoação nenhuma vizinha por onde se possa facilitar a evasão.

« A Caledonia está isolada no meio do mar. Em redor da grande ilha agrupam-se diversas terras, das quaes as mais importantes são: a ilha Nou, na qual se acha o estabelecimento penitenciario; Alemeno, Hugon, Ducon e a ilha de Pinos, destinada a receber os novos deportados. Todas estas terras são habitadas... por antropophagos em numero de 42,000, que temem e respeitam os europeos quando estão em numero sufficiente, mas que procuram caça-los e fazer com elles um opiparo banquete, quando os encontram sós.

« O clima é delicioso, de 18 a 28 gráos de temperatura diurna e de 9 á 12 de noute. Não ha epidemias.

« A Nova Calodonia foi descoberta por Cooken em 1875. Os francezes apoderaram-se della em 1843.

« Teem-se emprehendido algumas explorações agricolas por meio de sociedades industriaes, e hoje mesmo ha uma companhia franceza, procedente da Reunião que cultiva alguns terrenos. O numero de condemnados europeus que estão nos estabelecimentos da Nova Caledonia é actualmente de 2,500.

« O systema que se pensa seguir com os deportados de Versalhes é o seguinte:—Logo que cheguem, haverá um periodo de reclusão para estudar o caracter de cada deportado. Ao fim de certo tempo todos os que offereçam garantias de emenda, serão postos em liberdade, e dar-lhes-hão cabanas, terras, instrumentos agricolas e dinheiro para que se estabeleçam como colonos. Aos que desejarem trazer as familias para a sua companhia ser-lhes-hão facilitados os meios para isso.

« O fim do governo francez é, n'uma palavra, povoar um paiz fecundo em recursos e agradavel, e estabelecer uma penalidade graduada para os deportados. »

PROCLAMAS — Foram lidos no domingo 13, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

3.ª denunciação.

João José Augusto Pereira da Costa, com Julia Joaquina de Oliveira.

Cassiano José da Silva, com Alexandrina Maria de Souza.

Adolpho Octaviano Leal Ferreira, com Julia Cesar Marinho Falcão.

João Ferreira Loureiro, com Leobina Flora Baptista.

Luiz Carlos de Moura Accioly, viuvo de Anna Torquato Marinho Falcão, com Joanna Paula Marinho Falcão.

Cosme de Abreu Macedo, com Maria Guilhermina da Costa Oliveira.

Profiro Antonio de Souza Pinto, com Feliciana Propedigna dos Prazeres.

2.ª denunciação.

Antonio Francisco Alves Ferreira, viuvo de Carolina Maria Ferreira, com Umbelina Paes Barreto de Albuquerque.

Joaquim José de Macedo Junior, com Serafina Eugenia do Rego Monteiro.

João Martins de Amorim com Anna Claudina de Freitas.

1.ª denunciação.

Firmino Gomes da Silva Rego, viuvo de Josepha Maria da Silva Rego, com Maria Cantionila de Moraes.

Francisco Placido Botelho, com Francisca Aguida Mariz.

José Ferreira de Mendonça, com Francisca Thereza Pires Falcão.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 7 a 13 de agosto de 1871 foi de 274 existentes, entraram 50, sahiram 26, falleceram 12, existem 286, sendo 175 homens e 111 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 8 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 7 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Malaquias no impedimento do Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Joanna Maria; dirrhea chronica.
Uma mulher sem falla; epilepsia.
Belmiro; tetano espontaneo.
João José Ramos; hepatite chronica.
Josepha de Jesus; dirrhea chronica.
José Augusto Nery; tetano espontaneo.
Antonia Maria da Conceição; cancro uterino.
Manoel Francisco da Silva; tuberculos pulmonares.
Paulina; bexigas.
Nicolas Florencio; hepatite.
Luiz de França do Carmo; tuberculos pulmonares.
Antonia da Costa Bezerra; tuberculos pulmonares.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins um leilão de moveis e um cavallo, na casa n. 29 na Soledade, onde morou outr'ora o Dr. Villas Boas, tendo principio logo ás 10 horas. A's 9 3/4 partirá um omnibus do largo do Corpo Santo, conduzindo os concorrentes ao leilão.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e escallas: Maximiano F. Borges, sua senhora e 2 criadas, Zeferino Gil Peres da Motta, sua senhora e 1 escrava, João Octavio Vieira, Raymundo Antonio de Oliveira, padre João Francisco Pinheiro, Antonio Pompilio de Albuquerque, Manoel M. Vieira França, José Maria Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Oliveira Maia, Francisco H. dos Santos, Joaquim Ferreira Diniz, Francisco Ignacio, João Severo, Antonio Campello, Pedro Lobato, João Coutinho e 2 criados, Fr. Seraphim de Catania, Ignacio Leopoldo Netto, Thomaz Antonio Nunes, Francisco Bezerra de S. Pedro, Miguel José da Costa, Antonio Francisco de Paula, Bento de [illegible] Pinheiro, Manoel da Costa Vasconcellos, Manoel A. Vieira de Araujo, Joaquim Ignacio Pereira, Francisco José Gomes, Manoel Symphronio de Oliveira, Bento José de Oliveira Lima, Miguel Ronbach, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, João Rodolpho Gomes, Manoel Marques Camacho, Daniel Rufino Coqueiro, Manoel Justino de Andrade, Antonio Gomes Leal Junior, Manoel S. Ferreira Bastos e 1 escravo, Antonio Furtado da Motta, Roberto J. Schaldins, Ricardo L. da Rocha, Lourenço A. de Azevedo, Paulino Francisco Moreira, Fernando Guerriery, Carlos José de Araujo, Francisco de Sá Pereira Junior, Manoel Joaquim de Jesus, Caetano Daniel de Carvalho, padre Luiz de Moura, Manoel Apollinario Damasceno, Amaro B. de Albuquerque Maranhão, Coriolano F. Ramos, José Alexandre Pereira, Adriano Jordão, Levino C. Paes Barreto, Joaquim José de Almeida Peres e 2 escravos, [illegible] Johnson, Carl Wutuburg, Olaf Olsino, [illegible], G. Damesuil, e 3 escravos a entregar.

— Vindos no vapor americano *Merrimack*, entrado dos portos do norte:

João Gregorio Alves da Silva.

— Sahidos no vapor americano *Merrimack*, para os portos do sul:

Antonio da Costa e Sá, Henrique da Silveira Amaral.

— Sahidos no vapor brasileiro *Parahyba*, para os portos do norte:

João Gregorio Alves da Silva, Nicoláo Bello, Felix Bello, Dr. Paulo Martins de Almeida e 2 criados, Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque e sua familia, B. de Carvalho, 1 escravo a entregar.

— Sahidos no vapor brasileiro *Jequiá*, para os portos do sul:

Profirio Guedes de Oliveira, Joanna Maria V. de Oliveira, Francisco Alves da Silva, Antonio de Pinho Abreu Castello Branco, Maria Luiza da Conceição, alferes Thomaz de Aquino Souza Loureiro, 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de agosto:

Manoel Francisco da Silva, pardo, Alagoas, 35 annos, solteiro, Boavista, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joanna, parda, escrava Pernambuco, 49 dias, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Graça; espasmo.

José, branco, Portugal, 30 annos, ignora-se o estado, Santo Antonio; embriaguez.

Pedro, preto, Africa, ignora-se a idade, S. José; embriaguez.

Theophilo Theotonio Bezerra, branco, Pernambuco, 41 annos, casado, S. José; febre ataxica.

Amalia, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; tosse convulsa.

Rufino, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; angina.

Manoel Joaquim Xavier Sobreira, branco, Pernambuco, 69 annos, vigario, Boavista, anasarca.

— 12 —

Francisco, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boavista; hemorragia.

Agostinho, preto, Africa, 56 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.

Paulina, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Hospital Pedro II; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Graça; espasmo.

Francisca, preta, Santo Antão, 10 mezes, Recife; espasmo.

Agostinho, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; tosse.

Antonio de Souza Pereira, branco, Portugal, 37 annos, solteiro S. José; beriberi.

Honorina Francisca Peretti, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; tysica pulmonar.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, casada, Boavista; tuberculos pulmonares.

RELATORIO

APRESENTADO PELA SUPERINTENDENCIA, Á DIRECTORIA DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA, EM 15 DE JUNHO DE 1871.

Illm. Sr.—Acompanha á este o relatorio do mez de maio proximo passado, do qual verá V. S. os serviços á meu cargo, e as despezas feitas com o ramal de Beberibe, construcção da ponte de Olinda, escavação da ladeira em Beberibe, recibos e contas pagas das semanas até o dia 3 de junho, serviço fóra da hora de dia e noite, conservação da linha, assim como o fabrico das carroças que se destroçaram no serviço da linha de Beberibe, pintura de alguns carros para o dia do festejo de SS. MM. imperiaes, decoração da salla de espera como verão da conta junta, compra de madeiras, azeite de côco e sêbo, tudo para o serviço das machinas.

Outro sim, as velas que V. S. mandou não servem para o no trafego, porque são de má composição e gastam-se com muita velocidade, tanto mais pelo pavio, pois é muito fino, e dobrando-se que seja faz derreter de momento o que seria preciso um expevitador para estar espevitando.

Tenho mais a communicar á V. S. que no dia 13 do mez proximo passado deu-se o sinistro seguinte: vindo o trem de Beberibe ás 3 horas e tanto da tarde na altura da ladeira ao chegar ao Fundão, aconteceu que a elasticidade dos trilhos occasionou aquelle sinistro, porém dei logo as providencias necessarias e felizmente nada soffreu aos passageiros, só sim o machinista ficou com um braço contuso, e parte do rosto, e o foguista foi o mais contuso e maltratado; pois foi preciso ir para o hospital Pedro II, e tambem um homem do trafego que se pisou de encontro á uma carroça e esta tambem no hospital.

Quanto ao concerto da machina importou em 250$, e em 6 dias que se promoveu o mesmo, quanto aos carros andam as despezas em 300$, em razão de ficarem um tanto estragados, e todas as despezas feitas verá V. S. pelas notas juntas. Ainda mais, para não ir de encontro á opinião do Sr. engenheiro das obras publicas, resolvi não continuar a levar os trens até o Porto da Madeira e sim até o Fundão, com tudo estou seguindo com o trabalho em aterrar, alargando o aterro e continuando com o assentamento dos trilhos no que tenho encontrado alguma difficuldade, em razão de ser preciso estar a derrubar algumas arvores, e fazer tambem escavações, e uma veia de pedra miuda é que tem sido a causa de alguma demora, com tudo espero que até o fim do corrente estarei dentro da povoação de Beberibe.

Com a quinta locomotiva chegada no mesmo dia da passagem de SS. MM. imperiaes por esta provincia torna-se a companhia mais apta para o serviço que tem a desempenhar; porém, sem a chegada desta não ficara completo o material rodante.

Escusado se torna lembrar á essa directoria a necessidade de chegarem os waggons para os trens que tem de percorrerem o ramal de Beberibe, pois é geralmente conhecido o deterioramento do trem rodante que possúe a companhia, o que é devido á exiguidade do numero de waggons existentes, os quaes não podem deixar de se damnificar com o continuo atrito do meu serviço sem descanço; fiz algumas pequenas desapropriações, como verá dos recibos juntos.

E' o quanto me occorre relatar do serviço á cargo desta superintendencia.

Nota das semanas.

de 1 a 6 de maio	2:263$380
de 8 a 13 dito	2:191$400
de 15 a 20 dito	1:890$170
de 22 a 27 dito	1:960$730
de 29 a 3 de junho	2:185$780
	10:491$460
Despezas de maio a 3 de junho como consta dos documentos juntos	1:465$340
Empregados do mez.	
Folhas da 1.ª e 2.ª quinzena	2:274$346
Trato do cavallo pertencente ao superintendente	30$000
	14:261$046
Bilhetes recebidos no mez de maio proximo passado	11:126$800
Dinheiro entregue, de bilhetes	8:985$390
Assignaturas	647$000
Carga	327$960
Um extraordinario	10$000
	10:010$350

O superintendente,
A. Abreu Porto.

Parecer.

A commissão de exame de contas opinou pela approvação das contas de despezas, e notou uma differença de 7$510 que menciona a superintendencia, de menos, na verba—carga—da receita.

Igualmente nota que a importancia despendida com azeite é extraordinaria, e que nas folhas de pagamentos vem englobadas as adições dos jornaleiros com as dos empregados nas officinas e com as de alguns empregados do trafego etc.; o que se observou á superintendencia.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, 12 de agosto de 1871.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O tribunal da relação e do con[illegible]

O [illegible] tando um [illegible] outra parte, José Presbiterio da Espectação, e José Thomaz de Aguiar Junior, disse, que a decisão aggravada foi proferida pelo juiz municipal do Cabo, Dr. Bacellar, em 7 do corrente mez, quando elle não era mais juiz: por que tinha findado o seu quatriennio no dia 6 do mesmo mez, e que, conseguintemente, era a decisão nulla de pleno direito.

Não foi o aggravo respondido pelo referido juiz, mas pelo seu supplente, que ignora o dia, em que se tinha findado o quatriennio do Dr. Bacellar, e, por isto, essa falsidade deixou de ser contestada convenientemente, e vão os autos a ser assim apreciados pelo tribunal superior.

E, para que a boa fé dos tribunaes não possa ser eludida por meio dessa falsidade, vamos affirmar, que o Dr. Bacellar entrou em exercicio do seu quatriennio em 9 de agosto de 1867, como consta dos cartorios, e findou-o em 9 do corrente, e não no dia 6, como falsamente se escreveu; como tudo consta do relatorio do ministro da justiça de 1868 a 1871, para o qual pedimos a attenção dos tribunaes.

Todo o juiz, e todo tribunal, tem, e deve ter em seu poder esse relatorio; cuja leitura é o meio de se conhecer o escandalo de uma falsidade praticada tão calculadamente.

Recife 13 de agosto de 1871.

O Justo.

Os passageiros do vapor *Pirapama* abaixo assignados, em signal de gratidão ao seu commandante o Sr. Azevedo declaram que foram perfeitamente tratados na sua viagem do norte até Pernambuco; e por isso apresentam-se gratos e reconhecidos.

A' bordo do vapor, 14 de agosto de 1871.

Maximiano Ferreira Borges, negociante.
Padre João Francisco Pinheiro.
Zeferino Gil Peres da Motta.
Francisco de Oliveira Maia, negociante.
Manoel Maria Vieira França, idem.
Antonio Pompilio de Albuquerque, idem.
Raymundo Antunes de Oliveira, idem.
João Octavio Vieira, idem.
José Maria Cavalcante de Albuquerque, idem.
Cincinato Julio de Albuquerque Lima.
Ponciano Barreto Ferreira Santos.
Francisco Xavier Pereira de Brito.
João Bernardino Nunes.
João Coutinho.
Joaquim Ferreira Diniz.
Joaquim Ignacio Pereira, negociante.
Manoel Alves Vieira de Araujo, idem.
Major Ignacio Leopoldo Netto.
Bento Pinheiro da Costa.
Thomaz Antonio Nunes Monteiro, negociante.
Pedro Lobato de Araujo Cunha.
Francisco José Gomes.
Francisco Bezerra de S. Pedro.
Fr. Serafim, prefeito.
Padre Luiz Ignacio de Moura.
Manoel Justino de Andrade.
Manoel Joaquim de Jesus.
Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
J. Rodolpho Gomes.
M. Ronbach.
Caetano Daniel de Carvalho.
Joaquim Antonio Pereira Vinagre.
Antonio Furtado da Motta.
Antonio Gomes Leal Junior.
Bento José de Oliveira Lima.
Francisco de Sá Pereira Junior.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE AGOSTO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Fretes de algodão daqui para o Canal, ordens para o Reino Unido ou Continente entre Hamburgo e Bordeaux—3/4 d. por libra e 5 0/0

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Mesquita
Pelo secretrio.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . .	404:332$709
Idem do dia 14.	18:459$535
	422:792$244

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	12	
» » com generos	281	
		293
Volumes sahidos com fazendas	94	
» » com generos	161	
		255

Descarregam hoje 16 de agosto.
Patacho austriaco—*Pia S.*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Johanne Hizdonner*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.
Brigue inglez—*Queen of the Sias*—farinha de trigo
Barca ingleza—*Clifton*—idem.

Despachos de exportação no dia 12 de agosto.

Para os portos do exterior

— No brigue portuguez *Bernardino*, para o Rio Zaire, carregou: Joaquim Geraldo Bastos 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Belisario*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No brigue inglez *Belle of the Devon*, para Liverpool, carregaram: Antonio Alves Lebre 50 saccas com 3,707 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Presidente*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 126 saccas com 8,889 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto carregaram: Antonio Gonçalves de Azevedo 20 saccas com 1,404 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Piranga*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 150 barricas com 17,571 kilos de assucar mascavado e 350 ditas com 43,319 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12. . .	17:131$116
Idem do dia 14.	3:094$019
	20:225$135

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	30:565$572
Idem do dia 14.	6:071$110
	36:636$682

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

New-York e portos intermedios, 20 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2199 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 63, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Hamburgo—59 dias, patacho norte-allemão *Johanna Hegdon 2.º*, capitão Edwardo Paulsen, equipagem 7, carga differentes generos; a João Martins de Barros.

Navios sahidos no dia 14.

Portos do sul—Vapor americano *Merrimack*, commandante Wier, carga parte da que trouxe de New-York.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Parahyba*, commandante Guilherme, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Macedo, carga varios generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue austriaco, mas não teve communicação com a terra.

Navios entrados no dia 15.

Trieste—78 dias, brigue austriaco *Unione S.*, de 271 toneladas, capitão Geovanne Demichiele equipagem 10, carga 2:400 barricas com farinha de trigo; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas. Apparece ao norte um patacho.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueres das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de aferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações, afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dabeux, serão arrematados no dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, e importancia do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:300$ cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 18 do corrente, depois de meio-dia e a porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, os volumes abaixo declarados:

Armazem n. 1.

Marca diamante B—T J & C.—P 329/318. Um embrulho vindo de Hamburgo no navio norte-allemão *Georgense*, entrado em 5 de agosto de 1870 a Thomaz Jefferies H. tres saccos de grossaria pezando um kil., valor official 666.

Marca F & S 26 Uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Fonceca & Santos, contendo um kil. de velas stearinas, valor official 1$250.

O A & C. 35. Uma caixa idem, idem, idem, consignada a Oliveira & Azevedo, contendo um kil. de velas stearinas, valor official 1$250.

J M K. 1º. 147/166. Dous embrulhos vindo do Havre no lugar portuguez *Dante*, entrado em 11 de agosto de 1870, consignado a D. Wild, amostras sem valor.

Marca J C 143. Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada em 12 de agosto de 1870, consignada a J. Carrere, contendo 18 duzias de camisas de tecidos de algodão com peitos e punhos de linho, valor official da duzia 24$000 1:152$000.

Marca, Ferreira & Matheus, sem numero. Um sacco com amostras vindas de Liverpool na barca brasileira *Noroeguense* entrada em 23 de agosto de 1870, a diversos, sem valor.

Marca J F N. sem numero. Uma caixa vinda no vapor inglez *Pascoal*, entrado em 25 de agosto de 1870, consignada a H. Oethey contendo amostras de genebra e vinho secco, valor arbitrado 4$.

Marca triangulo B S R. 54. Um embrulho vindo no vapor inglez *Pascoal*, entrado em 25 de agosto de 1870, contendo 4 bollas de borracha, valor arbitrado 4$.

Marca quadrado H L. 107. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Figaro* entrado em 5 de setembro de 1870, a H Legem contendo 113 kil. de brins de linho entrançado, valor official do kil. 2$666. 306$590.

Marca S P Johnston, sem numero. Um pacote vindo de Londres na barca norte-allemãa *Miranda* entrada em 17 de setembro de 1870, amostras sem valor, consignado a J. Carrere.

Marca O A & C. 131. Uma caixa vinda de Hamburgo no brigue norte-allemão *Johns Julios*, entrado em 21 de setembro de 1870, contendo amostras de velas stearinas, valor arbitrado em 320 rs. por tudo.

Marca Th Jefferies, 96/115. Um embrulho idem idem, idem, consignado a Thomaz Jefferies & C. amostras sem valor.

Marca M. & C., 7. Um embrulho, idem, idem, idem, consignado a Magalhães & Corval, amostras sem valor.

Marca H J, 30. Um embrulho vindo de Hamburgo no brigue norte-allemão *Johns Julios*, entrado em 21 de setembro de 1870, consignado a F. A. Monteiro Junior, contendo amostras sem valor.

Alfandega, 14 de agosto de 1871.

O chefe de secção servindo de inspetor.—L. de C. Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife se faz publico que hontem 13 de agosto corrente, foi apprehendida uma pequena balança em poder de um individuo que andava vendendo; quem tiver direito compareça naquella subdelegacia para lhe ser entregue.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que dos concertos das duas cobertas das casas do cemiterio publico continuarão em praça perante a mesma camara em o dia 16 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de agosto de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Caruripe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de agosto de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 16 de agosto
QUARTO ESPECTACULO
DOS SENHORES
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES

Os bilhetes no escriptorio do theatro.

As encommendas só se garantem até ao meio dia de quarta-feira.

A pedido de algumas pessoas haverá, 20 minutos depois do expectaculo, um trem extraordinario até Apipucos, que tocará em todos os pontos.

Principiará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE
diversos objectos de mobilia usada e nova, do gosto mais moderno.
Hoje.

O agente Pestana, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, diversos objectos de mobilia, sendo uma linda mobilia de mogno gosto moderno, tampos de pedra nova, 1 cama de jacarandá, 1 toilet com espelho, 2 apparadores de amarello, 1 dito de mogno com pedra, 1 cama de mogno franceza, 1 guarda-vestidos de mogno, 5 tocadores de novo gosto de mogno, 4 mesas para jogo, cadeiras, mesas, vidros etc., e muitos outros objectos que se acharão patentes aos concurrentes, no dia acima terça-feira 15 do corrente, as 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 7, armazem.

LEILÃO

DE
Um cavallo castanho, andador, baixo até meio, sellado e enfreiado.
HOJE

Pelo agente Martins, na rua da Soledade, no portão da casa n. 29, onde haverá um grande leilão de moveis ás 10 horas em ponto.

LEILÃO

DE
Obras de prata, ouro e com brilhantes.
HOJE

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversas obras de prata, ouro e com brilhantes, serão vendidas em lotes, assegurando-se boas obras, na quarta-feira 16 do corrente, as 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 7.

Grande
LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes e electro prata.

Sendo 2 mobilias de jacarandá com tampo de pedra, uma rica cama franceza de jacarandá, com colxão, cortinado e uma colxa de [illegible], um excellente pianno forte, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de amarello, 5 tangeres para cantos de sala, espelhos ovaes, 6 grandes quadros com vistas da Suissa, 1 importante relogio com corda para 15 dias, ricos vasos e figuras para ornamento da sala, tapetes e esteiras.

1 importante guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa, commodas, marquesões, marquezas, sofás de amarello, mesa elastica com 6 taboas, guarda-louça, apparadores, cadeiras americanas com encosto de balanço, cadeiras de vimes, ditas de dito de braços, bancas para jogo, cadeiras de balanço, 1 importante serviço de porcelana para jantar, de dito para chá, garrafas, copos, calices e jarros.

2 estantes de ferro ou armazios, para guardar vinhos, mesa de engommado, cama de ferro para menino, armarios, ganchos, [illegible] para [illegible] ditas para chá, [illegible] para [illegible], [illegible] de electro prata, [illegible] grandes, [illegible] com [illegible]

para forro de sala, 1 casa de pombos e muitos outros moveis e objectos de gosto do uso de uma familia estrangeira que se retira para Europa.

HOJE.

F. Monhard fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis acima existentes, na casa n. 29, á rua da Soledade, onde foi sua residencia, tendo principio ás 10 horas do dia.

Para maior certeza dos concurrentes, declara-se que a casa acima mencionada foi outr'ora residencia do Illm. Sr. Dr. Villas-Bôas.

Na praça do Corpo Santo as 9 3/4 da manhãa, se achará postado um omnibus para facilitar o transporte aos pretendentes.]

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 17 do corrente, agosto pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 14 de agosto de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão corrido de esquina, na rua da União ou Seve, com quintal, cacimba e galinheiro de ferro, tendo no andar terreo uma sala assoalhada, gabinete de entrada, saleta particular, e cinco quartos grandes; no sotão, saleta cinco quartos e cozinha, fora da casa cinco quartos: á tratar na mesma rua com o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

— Da-se a quantia de um conto de réis a juros sobre penhores em escravo: á tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AVISO

O bacharel Marciano Gonçalves da Rocha e seus irmãos fazem publico que nenhum negocio fizeram com o Sr. João Pinto de Lemos sobre as partes que possuem no engenho Canto Escuro do termo de Serinhãem, os quaes continuam a possuir de pleno e legitimo direito.

— Aluga-se um sobrado de 2 andares, na Boa-Vista, todo pintado de novo, proprio para quem precisar de uma casa limpa, e tem o primeiro andar. 2 salas, 5 quartos e cozinha fóra, o 2º andar, 2 salas, 5 quartos, sotão com cozinha, 1 salla e 4 quartos, quintal e cacimba de agua boa: á fallar com José Henrique da Silva, no Mondego, das 4 da tarde ás 9 da manhãa, na rua das Cruzes n. 38, das 10 ás 3 da tarde, ou na mesma casa da praça a esta mesma hora.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

FRANCISCO MOREIRA PINTO BARBOSA vai á Portugal para tratar de sua saude, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Moutinho, e em 3º o Sr. José Correia de Almeida.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Zenzala velha n. 110, 2º andar.

— Acha-se vaga a capellania da irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deos: qualquer senhor sacerdote que pretender, queira requerer á mesa regedora.

Um irmão mesario.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21, pintada, forrada a papel, tudo de novo: a tratar com José Henrique da Silva.

Massa fallida de Fonseca & Santos

A commissão nomeada para verificação de creditos da massa fallida de Fonseca & Santos, pede a todos os credores da referida massa lhe exhibam seus creditos no escriptorio de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 62, nos dias 14 e 16 do corrente, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, afim de serem verificados.

— Offerece-se uma mulher para o serviço de engommado, por preço commodo: á tratar no Caminho Novo n. 29.

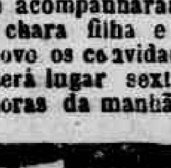
Por 9 annos

Dá-se para levantamento de engenho os terrenos Pracinha-Velha e Sipó Pão, pertencentes ao engenho Piriquito da provincia das Alagoas; para condições, trata-se com Francisco Affonso de Mello Junior, ou Manoel Lobo de Miranda Henriques, no mesmo engenho Piriquito.

— Furtaram da casa da rua da Aurora n. 36 os seguintes objectos: uma pulseira de ouro com laço de perolas e turquezas, outra de mosaico formando vasos com flores, e um alfinete e bichas de azeviche guarnecida de ouro: pede-se encarecidamente ás pessoas a quem forem offerecidos taes objectos, o favor de leva-los á casa supra mencionada, onde serão recompensados.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo, paga-se bem.



Henriqueta Fonseca.

Antonio Augusto da Fonseca e Olympia Fonseca agradecem de todo o coração aos seus parentes e mais amigos que acompanharam e assistiram as exequias de sua chara filha e irmãa Henriqueta Fonseca; e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que terá lugar sexta feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, em a matriz de Santo Antonio.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas Juces e J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Réalle, rua das Cruzes n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmitir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimes.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua do Apollo n. 14, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira numero 13.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim José de Freitas, filho da ilha de Santa Maria: na rua da Aurora n. 63 adiante da fundição do Starr a negocio de seu interesse.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 31 de julho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de miudezas á rua do Cabugá n. 12, sob a firma social de Machado & Moura; ficando o activo e passivo a cargo de José Antonio da Silva Machado, e Ivo Duarte de Souza Moura, pago de seu capital e lucros.

José Antonio da Silva Machado.
Ivo Duarte de Souza Moura.

— Precisa-se alugar um escravo de meia idade sem vicios e fiel para serviço de casa: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 36, primeiro andar.

Nutrimento

MEDICINA!

[Preparados por Langman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C, 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

Somente para cozinhar, precisa-se na rua da Madre de Deos n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia; na rua do Hospicio n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 13 annos de idade, preferindo-se portuguez: no pateo do Terço n. 21.

— O Sr. Manoel Rodrigues das Neves, é rogado á vir na rua da Penha n. 25, 2º andar a negocio de seu interesse.

Attenção.

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica: a tratar na mesma.

Attenção

Na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) n. 33, sobrado, precisa-se de uma ama que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia, paga-se razoavelmente.

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.
CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unicoa outra qualquer.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., é o que dizem attestados innumeros e importantes obtidos com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. [illegible]

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que sua inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão e para serrar madeiras; Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DR. CHAS. DE GRATH.

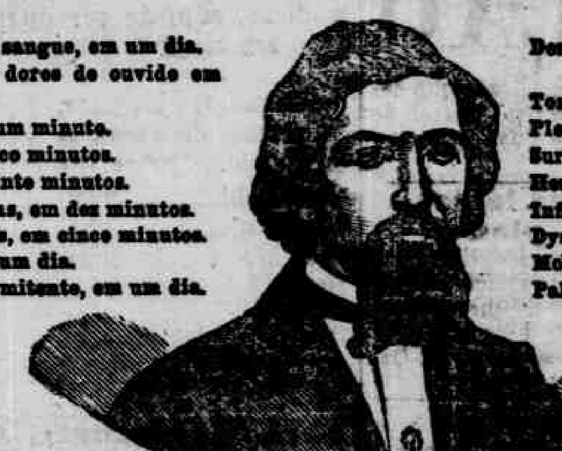
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta é positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não se póde affectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & Ç

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 desembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 49.

TINTURARIA FRANÇAISE

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

Mr. E. M. Buisson, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou a sua aprendizagem tinturial, sob a direcção de Mr. Joelle (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gotier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguesia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.
Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.
Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.
Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.
Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.
Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.
Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

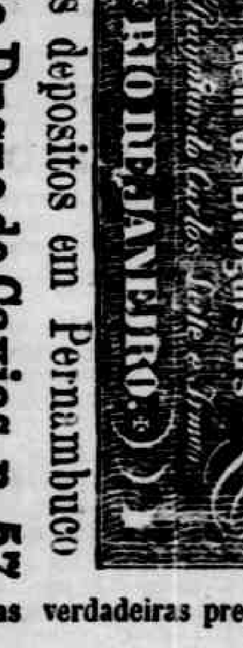
com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que os digerem aconselhe, lhes deem credito e voga; [illegible] — Bartholomeu & C.

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. [illegible] — Manoel Antonio Vignes Junior. — Sua casa 20 de abril de 1869.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — [illegible]

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, [illegible] — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1869.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de tão efficacia para o curativo d'asthma, [illegible] — Americo Nuno de Hamburgo. — Recife 2 de outubro de 1869.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 53, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinêo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

— Recebe-se propostas para a compra da botica do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, até o dia 8 do corrente mez, á rua dos Quarteis n. 10 primeiro andar, e no cartorio do Sr. escrivão Brito, onde os pretendentes encontrarão o balanço.

Lisboa e Porto.

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se preta de meia idade : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Pechincha

Aluga-se verdadeiras bichas de Hamburgo por barato preço que admira : na rua do Rangel n. 15, loja de barbeiro.

Aluga-se

Aluga-se um mulato copeiro e bolieiro : á tratar na rua Nova n. 43.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, solicitador de causas, tem seu escriptorio á rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente, onde o encontrarão para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhaa as 3 da tarde.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1018 com 5:000$000, dous quartos n. 184 com 300$000, um quarto n. 684 com 100$000, um inteiro n. 2746 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (204ª), que se extrahirá sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Até o dia 6 de setembro vindouro recebem-se no juizo municipal do termo de Pao d'Alho propostas para compra e venda das seguintes escravas : Avelina, crioula, de 23 annos de idade, avaliada em 1:000$; Rachel, de 18 annos, em 600$; Beatriz, de 9 annos, em 350$, e Francelina, de 28 annos, em 800$, as quaes foram todas separadas para o pagamento dos direitos provinciaes, na partilha a que se procedeu por fallecimento de D. Paula Cavalcante de Albuquerque.

Ao seboso.

Meus amigos leitores,
Chamamos a vossa attenção,
De saudades o joven formoso
Francisco José Patacão.

Este joven que se assigna
Por mais de um nome é fadista
Conhecido nesta praça
Por—Chico Telegraphista.

E' pena ter só um olho,
Mas com tudo não é máo,
Apezar da peior cousa
Que veio lá do Macáo.

E' um grande amolador,
Sem captivar corações,
E' bastante conhecido
Pelo nome de Can ões.

Como feio é horrendo
Mas que se tem por bonito,
Procede da bella raça
Que chamamos de cabrito.

E' caixeiro de um lojista,
Cujo foi já funileiro,
E' pena ter tal emprego,
Pois nasceu para taberneiro.

O Mataraqueiro.

ATTENÇÃO.

Tendo a abaixo assignada protestado por este jornal n. 72 de 29 de março deste corrente anno, contra o pagamento de uma lettra da quantia de 2:534$620, aceita por ella em favor de seu filho Etelvino Daniel de Araujo Machado, vem agora novamente ratificar o seu protesto de não pagar dita lettra, visto como ella nada deve ao dito seu filho, o qual com ameaças e gritos na noute do dia 4 de março obrigou a abaixo assignada a aceitar-lhe a referida lettra, afim de evitar conflicto entre seu filho e genros, não que essa lettra exprima transacção ou ajuste de conta como diz o filho da abaixo assignado no recibo abaixo transcripto. A abaixo assignada tem inteira sciencia que dita lettra ainda não foi descontada, não obstante todos os exforços empregados pelo seu filho para dito fim, pretendendo até traspassa-la ao seu socio Augusto, morador na cidade de Goyanna, para este conseguir o desconto de dita lettra, contra o que tambem protesta a abaixo assignada, porque se esta hypothese se realisar a abaixo assignada fará em juizo competente provar que nunca teve transacção alguma, com dito senhor. Recife, 24 de julho de 1871.—Luciana Gertrudes Clara da Silveira.

Copia do recibo, ou documento passado por Etelvino Daniel de Araujo Machado em favor de sua mãi D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira.—Declaro que fiz contas com minha mãi a Sra. D. Luciana Gertrudes da Silveira, a qual fica em seu poder com a conta de seu debito tirada por mim, e eu igualmente fico com outra que ella tirou de meu debito, e no encontro destas houve em meu favor um saldo da quantia de 2:534$620, dos quaes me passou uma lettra a vencer-se em 4 de março futuro de 1872 até cujo tempo me obrigo a aceitar qualquer reclamação de alguma conta sua contra mim ; assim como fica com o mesmo direito se alguma me tiver esquecido, contra ella. Recife, 4 de março de 1871. Estava assignado com o nome de Etelvino Daniel de Araujo Machado.

Luciana Gertrudes Clara da Silveira.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Gamboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 38 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua de Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Manoel Martinho Alves Garcia vai á Portugal, e deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos : na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Aluga-se as casas n. 1, 3, 7, 9, 11, e 13, dentro do portão n. 9, na rua Formosa : á tratar na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha ; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar, cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Arados e instrumentos agricolas.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança.

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza; queira mandar a esta typographia, a negocio de seu interesse.

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Urgencia.

O Sr. Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, se deseja fallar á negocio de seu particular interesse : a rua do Apollo n. 4.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçados.

— Do sitio do abaixo assignado, na Ponte de Uchôa n. 17, ausentou-se a criada de nome Maria Golna, allemãa ; como o abaixo assignado não conheça o motivo dessa ausencia, roga ás pessoas que a encontrarem e á policia, a façam conduzir ao dito sitio ou á rua do Commercio n. 8, que alem da gratidão está prompto a dar uma gratificação.

Bernardo Witman.

AVISO

Desappareceu no dia 11 deste mez o escravo mulato de nome Vicente, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, barba e cabello quasi brances, alto, magro, sem dentes, quando falla aperta a bocca. Este escravo esteve 12 annos fugido, trabalhou em Olinda, Apipucos, no Cabo e no Recife, ganhando na rua, fugio com paletot de panno azul com 1 botão dourado, calça de brim liso, chapéo de massa velho, costuma andar com um balaio no braço : roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender, leva-lo á rua do Queimado n. 76, loja de fazendas.

— Precisa-se de forneiro e amassadores : na padaria hespanhola, em Santo Amaro, n. 64.

— Da-se 1:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa ; quem pretender dirija-se á rua da Casa Forte a fallar com Manoel Domingues Ribeiro e Silva.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços ; quem precisar dirija-se a rua da Santa Cruz n. 72.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 25.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

— Dá-se a quantia de 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, exceptuando o de cozinha : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131, 1º andar.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, caependy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

O advogado

A. J. R. das Cotias mudou o seu escriptorio para a rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

ESCOLA PARTICULAR.

19.——Rua da Penha.——19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se alumnas internas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 37 a rua do Imperador : a tratar no armazem n. 39, onde está a chave.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano.

Propõe-se uma Sra. devidamente habilitada perante a instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem, do ensino. Dirigir-se á rua do Camarão n. 3.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzala-nova n. 30 para pouca familia, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha e despensa.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãs do rosto um pouco salientes, sahio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca ; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 14, 1º andar, ou no Manguinho em casa de José Lopes Davim, que será gratificado.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1018 e um quarto de n. 684 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem, que será extrahida no dia sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Lava-se e engomma-se com perfeição : na travessa da rua do Cabugá n. 2.

A VERDADEIRA E GENUINA SALSA-PARRILHA DE AYER

EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula » : por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro :—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca : fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos ; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar : —nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins : na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber : purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a . .	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a.............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ATTENÇÃO

Previne-se pelo presente á quem interessar possa, que ninguem faça negocio algum com Jacob Joaquim da Silva, acerca dos bens deixados por sua finada mulher Maria Felicia da Conceição, porquanto estão elles sujeitos ás dividas da mesma finada que foram attendidas no inventario e partilha a que se procedeu pelo juizo municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Santos, assim como estão igualmente sujeitos ás dividas particulares do mesmo Jacob, cujos credores legitimos o estão accionando pelo juizo competente ; e para que ninguem possa allegar ignorancia se faz o presente annuncio por meio do qual se protesta desde já pela nullidade de qualquer negocio a respeito de ditos bens além da responsabilidade criminal que possa resultar de qualquer negociação em prejuizo dos legitimos credores tanto da finada como de seu marido e herdeiro.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes : alta, espadauda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem : quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

Precisa-se

de uma mulher que saiba coser e engommar para casa de pequena familia : na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

— Precisa-se de um forneiro : na rua da Guia n. 56.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Casa de campo

Aluga-se uma excellente e grande casa de campo á margem do açude do Monteiro, com 2 grandes salas, 1 saleta, 7 quartos, com cozinha bem arejada, grande e bem plantado sitio, grande cysterna com agua para beber, tendo fóra alem de estribaria casa para pretos, feitor e cocheira, sala e quartos para hospedes : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

ATTENÇAÕ

Evadio-se no dia 7 de julho do anno proximo passado, o crioulo Trajano, de 45 annos, levando alguma roupa, com os signaes seguintes : alto, pernas finas, com bastante barba e falta de cabellos no meio da cabeça ; foi escravo do engenho dos Pintos e comprado ao Sr. Temporal. Roga-se á todas as autoridades a captura do mencionado escravo, a entrega-lo ao abaixo assignado em seu estabelecimento na rua Direita n. 18, que será generosamente recompensado o portador.

Imagens.

Troca-se uma imagem de Santo Antonio e uma de Christo : na rua da Madre de Deus n. 34, 1º anda

Precisa-se alugar uma casa ou mesmo um pequeno sitio entre as estações do Espinheiro e Encruzilhada, portanto, quem tiver para alugar póde dirigir-se á rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Armazens

Aluga-se os da rua de Apollo ns. 55 e 57, proprio para deposito de mercadorias : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2 (outr'ora do Queimado).

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Machado & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Ferreira de Almeida.

Manoel de Souza Machado.
Antonio Ferreira de Almeida.

— O Sr. José Dativo dos Passos tenha a bondade de apparecer na rua Nova, armazem de mobilias n. 57, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e que não seja moça : a tratar na rua do Rosario da Boa vista n. 18.

M.me V.e FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

GRANDE

reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão; sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— Aluga-se o 1.° andar e os 2 armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes acommodações; a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AU ROI D'YVETOT

Unica ca a neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Sabiá

Compra-se uma muito boa de canto, á rua do Hospicio n. 49, sobrado: quem, pois, tiver alguma nestas condições, queira dirigir-se á dita casa, que achará com quem tratar.

VENDAS.

— Vende-se sola de lustre: na rua da Florentina n. 14.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grande e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 12.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 56.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Caitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a.	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezes fazenda nova a.	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e.	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e.	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covados.	320
Dito dito liso muito fino a.	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 °/° de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Refinadores de Pernambuco.

Chegue-se á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposi o na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 30 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

BICHAS
DE
HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

TINTURA INGLEZA

de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sindh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO

Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de bonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Machina a vapor

Vende-se uma machina á vapor com todos os pertences para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

Café restaurant

SANTA ISABEL

2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

— Vende-se ou aluga-se o talho sito á rua do Forte n. 2: a tratar na taberna da rua dos Copiares n. 14.

ATTENÇÃO

Vende-se pranchões de amarello de pão carga e louro de 30 palmos de comprimento e 12 a 16 pollegadas de largura e 8 a 10 de altura já lavrada: a tratar na estação das Cinco Pontas.

— Vende se uma escrava: na rua de Santa Rita velha n. 72 se dirá quem é.

— Vende-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: na loja n. 15 á rua do Livramento.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 33.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lã para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas é bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está berrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peru a a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 100 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

— Vende se dous terrenos de marinha ns. 19 e 20, sitos na estrada do Motocolombó, tendo 55 braças de frente e 60 de fundo: a tratar na rua do Capibaribe n. 12.

Vende-se

duas partes de uma casa sita na ladeira do Varadouro n. 12, em Olinda: a tratar com Belmiro Pessoa da Silva, rua das Cinco Pontas n. 103.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e cavallo para o mesmo na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vende-se

Um casalsinho de tourinhos: na Ponte d'Uchôa n. 10.

— Vende-se uma excellente fazenda de criar gado e de plantar algodão, denominada Gavião, vinte e tantas legoas proximo desta capital, com optima casa de vivenda, tendo optimos frescos para refrigerio do gado no verão, comprehendendo se algumas cabeças de gado vaccum: a tratar no engenho Novo da freguezia de Moribeca.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano a 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos:
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.
Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.
Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.
Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais acceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIA — 34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 300 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

LIQUIDAÇÃO
NO
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vendem baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200
Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO
Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO
Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$
Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500
O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500
O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS
O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS
O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS
O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS
O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,
O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS
O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS
O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE
que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA
O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500
O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$
O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280
O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 3$000 3$
O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000
O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por. 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500
O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500
O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000
O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS
O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.
O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO
O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500
O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO
O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES
O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$
O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado
O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500
O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS
O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. J.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$100.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se a taberna da estrada de João de Barros n. 34, tendo casa de morada: a tratar na mesma.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana
Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 18.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 12, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs.
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de séda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violeta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 16$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Dites bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fostão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, fi é branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas, cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua cór é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma cór, sem borra, crósta bolór ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se como o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes da quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de algons outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obtel-a; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: e util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lobin, Condray, Pinaud, Regand Chenneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 p0ara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato!! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as córes, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as córes, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Lábyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, hemorres, acidez, pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60 000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

— Vende-se uma casa terrea em chão proprio, sita na rua da Amisade n. 26; a tratar na rua Direita n. 45.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Cafe moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedreso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Rolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de córes e róxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de córes de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de cór e todos brancos.
Fustões de córes para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, paletots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de córes.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de córes que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.
Completo sortimento de miudezas finas.
Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.
Variedade em objectos de phantasia para mimos.
Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.
Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, coliares, e abotoaduras para camisa.
Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.
Bellas panoramicas brancas e de córes, proprias para jardins e cornijas de casas.
Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichulle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 «	«	24	«	20$	1 «	«	24	«	25$
1 «	«	36	«	30$	1 «	«	36	«	40$
1 «	«	48	«	35$	1 «	«	48	«	50$
1 «	«	60	«	40$	1 «	«	60	«	60$
1 «	«	120	«	75	1 «	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma approximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam:

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de séda, branco e preto.
Dito dito de córes.
Popelinas de séda brancas.
Ditas ditas de córes as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e séda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados.
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de córes para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de córes para vestidos.
Filó de séda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Porém, senhores, se nós não podemos caminhar nesse sentido pelas razões que acabo de expôr, não é possivel desconhecer que alguma cousa compre fazer, porquanto a idéa da emancipação uma vez externada, sob a promessa do governo, e ainda mais fortificada pela apresentação da proposta, adquire uma força motriz intrinseca, a propria que a deve levar até ao precipio (muitos apoiados da opposição), se porventura os poderes do estado não se encarregarem de lhe dar uma conveniente direcção (Muito apoiados da maioria.)

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Luiz Carlos : — E' para este ponto que eu desejava que convergissem as vistas dos nossos fazendeiros e proprietarios (muitos apoiados da maioria), por isso que receio muito que o apparato dos meios que empregam venha a dar um resultado contrario aos seus desejos e ao seu repouso. (Muitos apoiados da maioria.)

O Sr. Perdigão Malheiro : — E' o direito de petição e de reunião, um direito constitucional ; se isso é resistencia, então não sei o que é respeito.

O Sr. Gama Cerqueira : — Não foram elles que lançaram a idea na publicidade.

Vozes : — Ouçam o orador.

O Sr. Luiz Carlos : — O apparato desses meios no sentido de opposição e resistencia póde parecer uma luva lançada ás massas, e tendente a apagar toda a esperança que lhes provém das medidas indirectas que se incluem na proposta, e que mais particularmente lhes dizem respeito.

E' mister mais tolerancia da parte dos nobres deputados e que se ouça com calma as opiniões de todos.

O Sr. Perdigão Malheiro : — Sem duvida.

O Sr. Luiz Carlos : — Todos aquelles mesmos que se oppõem á medida são os primeiros a confessar que a idéa é boa que é civilisadora, que convém acabar com a escravidão no paiz : divergem apenas nas tendencias que devem servir para a sua solução.

Uma Voz : — Nos meios praticos.

O Sr Luiz Carlos : — E isto tanto é assim, que esta idéa forma um artigo dos estatutos de uma reunião, que teve logar nesta côrte, e que parece creada com o fim de resistir ao meio de que se trata.

Neste paiz, senhores, todos os Brasileiros podem assim pensar, menos um, por que esse Brasileiro, que mais do que nenhum outro tem dado provas do seu amor ao paiz do seu desenvolvimento moral e material (apoiados), e da sua abnegação mesmo, não tem o direito de pensar por conta propria em uma idéa desta ordem, de civilisação e de gloria do seu paiz ; deve receber imposição do estrangeiro ! Veja a camara o ponto a que se levam estas exagerações do espirito. (Muito bem.)

O Sr. Andrade Figueira : —Não se lhe contesta o direito de pensar, e sim de tornar-se chefe da propaganda.

O Sr. Coelho Rodrigues :—Não se pode dizer isto aqui na camara.

O Sr Andrade Figueira : — Porque não ?

O Sr Coelho Rodrigues : — Não acho muito constitucional.

O Sr. Luiz Carlos : — Senhores, este estribilho ou mofina de governo pessoal não sei como se traz a publicidade, desde que a constituição do imperio estabeleceu que as ordens do monarcha, verbaes ou por escripto, não salvam os ministros da responsabilidade ! (Apoiados)

Aqui mesmo nesta casa já ouvi que pela resistencia de um ministerio deixou-se de incluir na falla do throno esta idéa. Oh ! senhores, isto é a confissão maior que se póde fazer de que da parte do chefe do Estado não se faz esta allegada pressão sobre os ministros. (Apoiados.) Pois nega-se-lhe até o direito de, como presidente de uma corporação elevada, como é o conselho de estado chamar as questões ao ponto em que devem ser tratadas ?

De maneira que aquillo que não é pressão de V. Exc. como presidente desta camara e do presidente do senado, vem a ser pressão da parte do chefe do Estado, em relação á direcção dos trabalhos do seu conselho.

O Sr Diogo de Vasconcellos : — Ha sua differença.

O Sr. Luiz Carlos : — E' iniquo accusar-se o Imperador, ora porque consente que os ministros pratiquem actos que não agradam, ora porque impede a realização de outros, e sempre apresentando o como uma entidade malefica, que tudo subordina seu capricho !

Se somos sinceramente observadores da constituição do Imperio, é preciso que se tribute mais respeito á instituição que representa o monarcha, ao qual nenhum motivo pode induzir para praticar o mal ; é mister acatar as intenções, e mesmo em um ou em outro caso de lapso de apreciação no uso de prerogativas ahi está a taboa da humanidade, na qual se deve lançar por amor da sociedade.

Accusa-se o governo por não ter procurado uma occasião mais opportuna para a apresentação de suas medidas, e de não ter bem consultado a opinião publica. Mas, senhores, muitos dos nobres deputados, que fazem esta accusação, tem sido os primeiros a confessar que a opinião publica se tem desenvolvido no paiz em favor da idéa da emancipação, e é assim que se explicam essas diversas associações creadas em todas as provincias, essas manumissões, não só por iniciativa particular, como por meio de offertas beneficas de taes associações.

O Sr. Diogo de Vasconcellos : — O projecto do governo acaba com isso tudo.

O Sr. Luiz Carlos : — E por todos os modos essa idéa annunciou se. A idéa de ventre livre veio consignada no bem elaborado parecer desta casa, que o anno passado considerou este objecto. Ella correu, e ouvio-se a opinião de muitos proprietarios e fazendeiros que a abraçavão completamente como boa. (Apoiados.)

O Sr. Diogo de Vasconcellos : — E então porque tomou o governo a iniciativa ?

O Sr. Luiz Carlos : — Porque a opinião publica assim o indicava, seguio a opinião publica. (Apoiados.) Mas hoje o que se quer ? No meio de uma agitação toda ella artificial (apoiados e não apoiados), quando desta idéa se faz um ariete politico, para comprometter os principios do partido conservador (apoiados), para abalar a base fundamental da nossa organisação politica, contrista ver, Sr. presidente, que do lado conservador partam vozes que tendem a acoroçoar esse pensamento, essa tentativa de partido contra io, que enxerga toda a felicidade no estabelecimento da republica. (Apoiados.)

O Sr. Diogo de Vasconcellos : — V. Exc. não enxergou isto quando votou na questão de confiança.

O Sr. Luiz Carlos : — Perdoe-me o nobre deputado ; não esteve attento quando comecei o meu discurso. Eu disse, e repito, que em bem da harmonia e cohesão mineira estou sempre prompto a fazer o sacrificio de um pensamento politico, porque seguramente ainda á custa da quéda de um ministerio eu havia de ser solidario com os meus companheiros ; mas em uma questão como esta o pharol que deve dirigir o voto é o da consciencia e amor ao paiz. (Apoiados.)

Uma voz : — Isto é commum a todos.

O Sr. Luiz Carlos : — E' verdade, é commum a todos ; mas é preciso que se saiba que cada um externa o sentimento intimo de sua consciencia conforme a intelligencia de que é dotado.

Votei com os collegas no voto de graças para acompanha-los nos escrupulos de se não prenderem no laço que enxergavam ; mas não tomei compromisso de votar contra a proposta, nem elles o exigiram de mim.

Justos me pareceram, Sr. presidente, os clamores dos fazendeiros e dos proprietarios em vista de todas as disposições da proposta do governo ; mas a commissão, com a acquiescencia do mesmo governo, fez desapparecer todas aquellas disposições que podiam alterar as relações entre os senhores e os escravos.

O Sr. Gama Cerqueira :— Não apoiado.

O Sr. Luiz Carlos :—De todas ellas apenas ficou subsistindo uma, que é por assim dizer a these. é a idéa da emancipação ou da liberdade do ventre, idea que é em si a mais innocente, a mais generosa e efficaz para estancar a fonte da escravidão no paiz. (Apoiados.) Mas contra ella se levantam os mesmos clamores, e eu, sectario da sentença *sapientis est mutare concilium*, tenho procurado apalpar quaes os inconvenientes que veem desta idéa, e confesso a V. Exc. que não os encontro.

De um lado se diz : « é um archote que vai abrazar o paiz », do outro lado se diz: « é o diluvio que o vai suffocar. » Mas, senhores, estas allegações são *ad terrorem*, e consequentemente por ellas não posso demover-me do proposito em que estou, e além disto, admittindo apenas a possibilidade, a logica me diz « *que a posse ad actum non valet consecutio* », e tanto mais quanto esta idéa não é uma invenção do paiz ella já foi empregada em Portugal, em Genova e mesmo em alguns pontos dos Estados-Unidos sem se seguir esse cortejo de inconvenientes que se apresenta.

Os fazendeiros sabem, por experiencia, que quando cortam os ramos da arvore, o tronco permanece. O governo não quer levar mão imprudente e temeraria sobre a sua propriedade, a sua propriedade permanece á intacta. O governo o que faz é tratar de libertar fructos que ainda estão na massa dos possiveis.

O Sr. Andrade Figueira :—Matam a seiva.

O Sr. Luiz Carlos :—Matam a seiva, diz o nobre deputado ; mas deste modo como comprehende que se possa extinguir a escravidão no Brazil ? E' verdade que se diz que ha trabalhos feitos em substituição á proposta. porém, senhores, havemos de votar pelo desconhecido ? Por que não se apresentam estes trabalhos para se poder fazer uma opção imparcial ? (Apoiados.)

O Sr. Benjamim :—Actualmente a questão é : emancipação, emancipação e emancipação ; não se apresenta projecto algum por parte da minoria.

O Sr. Gama Cerqueira :—O governo não aceita nada, está dada a ultima palavra.

O Sr. Luiz Carlos : —O que eu vejo é uma manifesta tendencia para adiamento indefinido da questão ; mas sendo certo que quem adia não resolve, permittam os illustres deputados que caminhemos pela senda conhecida, e que se nos antolha escoimada de difficuldades puramente imaginarias.

Não se allegue o excesso do sentimento de humanidade em opposição á medida pelo abandono das crias, quando do que se trata é justamente de se lhes fazer todo o bem, e de se lhes dar no futuro comparticipação nos direitos dos cidadãos.

Senhores, quando eu ouvi levantar-se clamor contra o acto da prepotencia, de imposição do governo, que obrigara o proprietario a crear o recem nascido até uma idade, ou a idade de 8 annos, entendi que convinha tirar se este motivo á agitação que se fazia, e então, confeccionando as emendas que tive a honra de apresentar, dei aos proprietarios a opção para que entregassem suas crias no fim de 1 anno ao governo, e estabeleci que as conservassem até aos 10 annos de idade para serem indemnisados da quantia de 800$ em dinheiro.

Queria que o governo pagasse em dinheiro, que o tomasse por emprestimo, que pagasse juros, porque pelas taxas que estabeleci para aquelles que podem ser dados ao serviço de particulares o governo, no fim de 11 annos, ter-se-hia completamente indemnisado das despezas feitas. Bem vejo que esta idéa deve pesar muito sobre os cofres publicos. Mas quando se trata de uma reforma desta ordem, que deve fazer a gloria do paiz, entendi que não se deveria fazer questão das quantias que se gastassem, e que o governo deveria fazer toda a sorte de sacrificios para realiza-la.

Mas não pense a camara que ainda assim esse pretexto desappareceu. Eu tinha consignado um anno nas minhas emendas, porque não era licito esperar de corações brazileiros que negassem o leito materno a uma criança.

O Sr. Diogo de Vasconcellos : —Quando escapasse.

O Sr. Luiz Carlos : —Mas quem responde pela morte das crianças ?

O Sr. Diogo de Vasconcellos :—Quem as expõe.

O Sr. Luiz Carlos : — Deste modo o illustre deputado e todos quantos me ouvem nunca terão tido occasião de observar a morte de um filho, apezar de todos os cuidados que lhe preste.

(Ha alguns apartes.)

Mas os illustres deputados sabem que, assim como não ha acto algum iniquo que o homem não seja capaz de praticar, quando vê que da sua pratica tira um interesse, tambem devemos reconhecer que o interesse é verdadeiramente a mola real de todas as sociedades para a pratica de [illegible] actos,

O Sr. Diogo de [illegible] :—E' [illegible] mesmo.

O Sr. Luiz Carlos :— Pois bem, já está estabelecido que o governo remunere esses trabalhos ; não quero que o governo vá impôr a alguem a obrigação de tomar estas crianças para entrega-las no fim de tanto tempo, e isto de mão beijada, como se diz ; e nem o governo o poderia fazer, mas remunere a criação dos menores a quem della se incumbir, certo de que achará muito quem se preste mediante o lucro de 700$, como proponho. Se o governo não aceita a medida, nada tenho com isso, cumpri o meu dever.

O Sr. Gama Cerqueira :—Se não aceita, V. Exc. vota contra o projecto, porque reconheceu que necessitava de emendas

O Sr. Luiz Carlos :—Não reconheço (Oh !); hei de votar per minhas emendas mas tambem hei de votar por essa idéa justa, que é a liberdade do ventre ; não quer que perpetue a escravidão, não quero andar na retaguarda de todas as nações civilisadas.

O Sr. Cardoso Fontes :—V. Exc. quer acaba-la pela liberdade do ventre ?

O Sr. Luiz Carlos :—Sem duvida nenhuma.

O Sr. Cardoso Fontes :—Isto é uma medida muito boa !

O Sr. Luiz Carlos :—E' para mim.

O Sr. Cardoso Fontes :—Sei que é para V. Exc.

O Sr. Luiz Carlos :—Tenho de dizer toda a verdade, segundo a minha consciencia.

O Sr. Diogo de Vasconcellos :—Todo o mundo falla com a sua consciencia.

O Sr. Luiz Carlos :—Consciencia é conforme cada um a entende (não apoiados) ; conforme a educação e os habitos de cada um (apoiados) e o estado de sua illustração. (Apoiados.) De todas estas causas, que podem modificar os sentimentos naturaes do homem, os illustres deputados podem deduzir a consciencia, porque a do homem illustrado não é a mesma do homem ignorante (Apoiados e apartes.)

Mas eu confeccionei estas emendas porque tambem devia se levar em conta os sentimentos do homem, como a colera e todos os que della derivam, porque todas estas paixões estão figurando nesta questão.

Quem diz : « eu atirarei esta criança ao adro de uma igreja » não é isto um sentimento de colera e despeito ?

Não tratemos aqui de paixões, ou o que cada um tenha de fazer : muitos homens serão levados tambem por seu instincto feroz ou calculo a praticar actos attentatorios da segurança de outros, e entretanto o que nos cumpre fazer senão lastimar, ficando depois ahi a sociedade para puni-los ?

O Sr. Cardozo Fontes :—Lastimar. não, puni-los.

O Sr. Luiz Carlos :—Foi o que eu disse ; para puni-los, se quizer, porque tambem nem sempre se pune o illustre deputado sabe bem disto.

O Sr. Cardozo Fontes :—Então é melhor prevenir.

O Sr. Luiz Carlos :—Mas, senhores, ha cousas que chegam muitas vezes a tornar-se impossiveis á força de se repetir que o são, e esta questão está neste numero, ou seja pela exageração dos sentimentos. ou por capricho, ou porque falta a coragem, ou o que quer que seja para abordar as difficuldades praticas de que essa idéa se circumda.

Não penso do mesmo modo, e as emendas que apresentei são todas no sentido de uma verdadeira conciliação : tirava aos fazendeiros o pretexto de queixa, como já disse, da prepotencia do governo, entregando as suas crias dentro de um ou mais annos, recebendo a indemnisação conveniente ; estou bem compenetrado de que seria de vantagem para os mesmos a aceitação, e, no caso de recusa, seria uma especulação lucrativa para quem os substituise nesse mister.

Evitava-se assim todo o pretexto para a agitação ; esta se faz, e não está dentro da verdadeira orbita legal, nem ninguem póde prever o ponto a que deve chegar.

O Sr. Gama Cerqueira :—Isso fere o amor materno, decantado pela commissão especial. (Apoiados e outros apartes.)

O Sr. Luiz Carlos :—Eis os excessos da humanidade, a que ha pouco me referi !

Póde-se pôr em duvida que, reconhecido o governo como protector de todas as crianças, não tenha em si meios de manda-las criar ?

O Sr. Andrade Figueira :—V. Exc. indique os meios que tem, quaes são elles ?

O Sr. Luiz Carlos :—Os que tenho estão na rua do Sacramento ; nem os illustres deputados devem negar, são esses meios que aconselho para se fazer a emancipação. A despeza é indeclinavel, mas quem quer os fins, não se póde esquivar aos meios, A medida é digna e o merece.

Senhores, contra as vistas, desejos e intenções dos illustres deputados, a politica foi tomando a retaguarda desta medida, e desde então o que estamos presenciando ? E' hoje preciso, por considerações até de ordem publica, que a camara dos deputados dê a sua ultima palavra a respeito da lei, ou a vote, ou a recuse. (Apoiados.)

Vozes :—A ultima ?

O Sr. Luiz Carlos :—Mas não pensem os illustres deputados que sou tão pêco que não veja que o poder legislativo é exercido por tres ramos....

(Trocam-se apartes.)

Fallo contra o adiamento indefinido que querem os nobres deputados dar a esta medida (apoiados e não apoiados), e um dia que seja é lucro, por consequencia não me provoque o illustre deputado, porque ainda está na consciencia de todos que esta medida não entrou em discussão no dia 10, e sim a 11, por se ter promovido uma questão de ordem com o fim de retarda-la.

Provoca-se o governo a que consulte a opinião do paiz, diz-se que os deputados que aqui sustentam o governo não estão habilitados para dar o seu voto no sentido favoravel á proposta ; mas por notavel contraste aquelles que aggridem a medida é que estão sufficientemente habilitados para devidamente aprecia-la !

Vozes :—Appella-se do nosso juizo para o juizo do paiz.

O Sr. Luiz Carlos :—Vê a camara pois que os nobres deputados têm poderes, mas nós não temos ! (Interrupções.)

Senhores, vou dar o meu voto conforme entendo....

Vozes :—Todos nós.

O Sr. Luiz Carlos :—.... por que o [illegible] que me confiou esta commissão o [illegible] certeza plena de que eu a desempenharei conforme a minha intelligencia e intenções ; louvou-se em mim, não me fez imposições, e devo dizer á camara, que, em correspondencia constante com a minha provincia, em quasi todos os seus pontos, ainda não recebi uma só carta que se referisse á esta questão, e que se reclamasse alguma medida.

O Sr. Gama Cerqueira :—V. Exc. não tem correspondencia para Sabará.

O Sr. Luiz Carlos :—Isto de Sabará veio hoje, deveria ter vindo ha mais tempo, e declaro ao illustre deputado, que essa representação que dahi veio, de certo não viria ha tres mezes, quando lá já se sabia da idéa, exposta e claramente deduzida no illustrado parecer da commissão do anno passado ; mas a razão é porque até então se attendia ao desenvolvimento natural da opinião publica, e hoje quer-se ir procurar a opinião publica (apoiados) na agitação insolita que se está fazendo.

O Sr. Pinto Moreira :—Por parte da camara municipal de Sabará protesto contra a insinuação.

O Sr. Perdigão Malheiro (com força):—Agitação insolita, não apoiado.

O Sr. Luiz Carlos :—Agitação insolita, sim... Não me referi ao illustre deputado.

O Sr. Cardozo Fontes :—V. Exc. não tem o direito de dizer isto ; defenda o seu voto como quizer, mas não nos faça estas insinuações.

O Sr. Luiz Carlos :—Muito obrigado ; agradeço a V. Exc., e esteja certo de que vou dar um voto que lhe seja agradavel.

Nunca porei em duvida o meu reconhecimento á minha provincia, a quem tanto devo, e não está, nem póde estar em minhas intenções a insinuação ou a recriminação ; retiro-me aos factos, e por certo que a agitação que assignalo não está no exercicio do direito de representação. Está mesmo dentro desta sala, onde tenho ouvido os elogios do governo republicano, como se nas proprias republicas não se tivesse extinguido a escravidão ! Não será isto uma agitação insolita ? (Reclamações.)

O Sr. Gama Cerqueira .—Desde que V. Exc. se julgou autorisado a trazer á tribuna conversas particulares, deve dizer a quem o ouvio.

O Sr. Luiz Carlos :—E increpo eu por ventura os illustres deputados ? Não tem estado a casa constantemente cheia de pessoas de todos os credos politicos, não sou testemunha ocular, como todos os collegas, de taes manifestações ? Profiro apenas um facto exacto, ao qual, como conservador, que sou, não posso dar o meu assentimento.

(Ha varios apartes.)

Fallo sem ambições, na época da decadencia da vida, devo dizer a verdade a todo o transe.

(Continuam os apartes.)

Qual duvida ? Duvidas estão os nobres deputados pondo em tudo, não ha nada que lhes possa agradar. O que querem ? Querem o adiamento indefinido desta questão e entendem que por ahi deve vir a gloria ?

Um Sr. Deputado :—A gloria do paiz se governar por si.

O Sr. Luiz Carlos :—Eu não entendo esse aparte. Veja o nobre deputado que delle se póde deduzir alguma cousa que autorise a dizer que os conservadores dão força aos adversarios, a essas idéas dos adversarios. Pois na nossa fórma de governo não tem o paiz a intervenção, que lhe cabe, na sua governação ?

Sr. presidente, muitas dessas emendas que fiz parece-me serem de pura intenção, que me dispensam da necessidade de desenvolvê-las ; entretanto ha uma da qual não posso deixar de fazer menção. E' a que se acha em artigo additivo, e que exige a liberdade dos escravos que têm tocado 60 annos ou mais, porque com effeito, me parece que é deshumano que o homem que tem servido até a época em que começa a decomposição natural da vida ainda esteja no captiveiro.

Peço nesse artigo additivo uma quantia para indemnisação ; é uma quantia pequena, mas é dada mais como um reconhecimento do direito de propriedade, que o legislador deve respeitar, do que como uma indemnisação sufficiente.

Acho-me fatigado pela elevação de voz a que me obrigaram tantas interrupções ; não posso por isso levar mais longe estas considerações como desejava. Direi, portanto, finalisando, que a idéa da remissão dos captivos não é só uma idéa social, porém é tambem uma idéa de religião, e a religião na phrase de Montesquieu é o bem do povo, é o bem do estado. Duvidar da sua verdade é um erro passoal ; combatê-la é um attentado contra a sociedade.

Vozes :—Muito bem, muito bem.

(O orador é cumprimentado por muitos Srs deputados.)

O SR. MONTEIRO DE CASTRO :—Sr. presidente, sei que vou fallar em occasião a menos opportuna, que é possivel, porque a camara acha-se impressionada pelo brilhante discurso que acaba de proferir o meu nobre collega pela provincia de Minas-Geraes, o qual, novo Paulo em sua viagem para Damasco tocado por uma luz divina abraçou as idéas humanitarias da época derramando clarões de luz sobre a magna questão do elemento servil : entretanto S. Exc. ha de permittir que eu o não acompanhe em seus poeticos vôos, e antes vá rastejando pelas arêas do solo onde paira a realidade das cousas.

Sr. presidente, a idéa de emancipação do escravo é uma idéa de progresso, e como tal não póde deixar de caminhar (apoiados) ; ella entra no programma de perfectibilidade para cuja satisfação se esforça a humanidade e ella de ha muito progride cada vez mais veloz em sua marcha, e tende por si mesma converter-se em uma realidade.

Senhores, ha no mundo physico como no mundo moral a mais perfeita analogia, principios, desconhecidos em sua natureza revelam-se em leis constantes e invariaveis em sua acção.

Quando actuando sobre a sociedade esta não se amolda e subordina á sua acção então apparecem as crises mais violentas ás vezes do que aquellas que se dão na natureza material, onde o equilibrio se restabelece com presteza.

E' por isso que o homem politico, o estadista, deve empregar a maior attenção á marcha da sociedade que rege, e deve possuir como sua principal virtude a prudencia, elle deve como o lavrador amestrado preparar o terreno, espreitar a occasião opportuna para traduzir essas leis ás aspirações sociaes, para que lhe não succeda como ao máo lavrador que atira a semente em terrenos improprios onde ella morre sem ar e sem a seiva, quando podia converter-se em arvore frondosa e util.

E' o que acontece com esta lei que se projecta sobre o estado servil, a qual longe de ser uma simples amputação de galhos inuteis, vai desorganisar o trabalho e mesmo seccar-lhe a origem sem que tenha havido preparativo algum para tamanho commettimento.

Sr. presidente a época em que deve ter lugar a emancipação entre nós ainda não chegou (apoiados), nem uma medida preparatoria daquellas que se tomaram em os outros paizes, ainda foi tomada pelo nosso governo. (Apoiados)

Não temos instrucção primaria em nosso paiz ; o povo em geral ignora os primeiros rudimentos. Em nossos sertões, sobretudo, não se contarão o 5 ou 10 °/o sabendo ler e escrever.

Sr. presidente, sem a escola, onde se illumine mais ou menos o espirito do povo, elle não póde conhecer os seus direitos e deveres, e é essa a causa principal de não termos eleições, que revelem a opinião do paiz ; é desse viciamento das urnas que nascem as camaras doceis, onde os governos encontram maiorias de tolerancia, para com ellas sacrificarem o paiz. (Apoiados, muito bem)

Sr. presidente, a causa efficaz e activa que tem determinado a emancipação dos escravos na Inglaterra, na França, Hespanha e Estados Unidos, é sem a menor questão a concurrencia do trabalho livre com o trabalho escravo ; quando abundam os braços livres, o braço escravo desapparece, porque aquelle é mais fecundo em sua acção. Muitas vezes a emancipação foi apressada como, por exemplo, nas colonias francezas, pela necessidade que tinham os governos de dar emprego aos trabalhadores livres e esfaimados por falta de trabalho, foi uma valvula de segurança aberta para evitar as revoluções. (Apoiados.)

E estaremos nós em taes circumstancias ? Onde está o trabalho livre ? Onde as escolas agricolas que ensinam a multiplicar as forças e diminuem a necessidade dos braços ?

Onde as estradas de ferro ?

Eu as vejo circumscriptas ás bordas do mar e nos suburbios das cidades.

Pois é nestas circumstancias que o governo do meu paiz vem fazer pressão por uma medida, que na phrase do honrado Sr. presidente do conselho é o primeiro passo no plano inclinado, onde se não póde mais parar ?

E se por causas imprevistas em um, dous ou tres annos effectuar-se a emancipação total ?

Sendo a lavoura a unica industria de onde aufere o Estado as suas rendas, sendo ella a base de toda a nossa riqueza publica, o seu aniquilamento é o pauperismo dos particulares e a desgraça da nação ; nós não temos industrias manufactureiras, como succede em Inglaterra e Estados-Unidos, e ainda assim nesses paizes houve o mais profundo abalo (Apoiados.)

Sr. presidente, passo a responder ao meu honrado collega pelo 4.º districto de Minas, valendo-me de ligeiros apontamentos que pude tomar.

O facto de haver S. Exc. libertado seus escravos não é motivo para que se colloque ao lado da proposta ; nos bancos da minoria sentam-se dous honrados membros, os Srs. Perdigão Malheiro e Andrade Figueira, que praticaram um semelhante acto de beneficencia, e nem por isso acompanham as idéas da proposta.

O Sr. Gama Cerqueira :— Ha muita differença de uma para outra cousa.

O Sr. Monteiro de Castro : — Alludio S. Exc. á reunião que ha pouco teve lugar nesta côrte entre lavradores e negociantes, e disse que essa reunião tinha sido provocada pela minoria da camara, minoria de que ainda ha pouco fazia parte o nobre deputado. Como provará S. Exc. uma semelhante asserção ? Creio que S. Exc. enganou-se completamente a semelhante respeito.

Essa reunião havida na côrte não é mais do que uma manifestação espontanea e muito natural daquelles que com justa razão se julgam offendidos em seus direitos e ameaçados em sua segurança individual. (Apoiados.)

Só quem não conhece os individuos do commercio e lavoura que alli foram presentes, é que poderá suppôr que tão destinctos cavalheiros precisaram ser estimulados pelos deputados para semelhante fim. (Apoiados.)

Querendo S. Exc. lançar-nos o odioso, disse que ninguem contestava á minoria o direito de pensar livremente ; entretanto que ella queria negar esse direito ao chefe do Estado !

Senhores, aqui ninguem disse semelhante cousa. (Apoiados.)

Permitta o nobre deputado que lhe diga, é mais um serviço que S. Exc. quer render ao chefe do Estado.

O que havemos dito é que a origem dessa proposta não deixa de ser algum tanto viciosa, porque não é a traducção do sentimento nacional, não é a expressão da opinião publica.

O que respondem os honrados ministros, quando se lhes pergunta pelas manifestações da opinião ? Alludem ás manumissões por beneficencia as quaes sempre tiveram lugar desde tempos immemoriaes ; alludem aos relatorios dos seus delegados, cuja opinião é sempre suspeita a semelhante respeito ; alludem ás correspondencias ou escriptos dos jornaes da côrte : e será, senhores, este o modo de conhecer que a opinião aceita semelhante proposta ?

Senhores, o paiz rejeita semelhante proposta de lei, e a prova ahi está nesse grande numero de representações vindas de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas, e se não houver atropello, todo o imperio ha de manifestar-se em sentido contrario. (Apoiados.) A idéa da proposta tem sido contrariada fortemente desde o conselho de estado, ahi estão os pareceres dos illustres conselheiros, que ainda ha dias foram analysados pelo meu nobre amigo e collega pelo 4.º districto de Minas.

O que é mais ainda, tem todo vigor o topico do discurso do honrado Sr. ministro da justiça, a quem muito respeito e venero ; ei-lo : « Falla-se no elemento servil, indica-se a idéa de emancipação para ser opportunamente considerada sem a minima attenção para as reaes circumstancias do paiz ! O governo recommenda opportunidade ácerca dessa gravissima materia, quando tão impertinente e inopportunamente aventa semelhante questão, que ainda, em tempos ordinarios, só em sessão secreta devia ser tratada... de sua natureza é ella faisca electrica, que levará a consternação e abalo a todo o paiz. »

Falla-se que nossas circumstancias tem mudado de então para cá ; entretanto, que melhoramentos tem havido ? O que se nota de 1867 para cá, é o desapparecimento da guerra do Paraguay, cujas despezas não se sabe ainda a quanto attingem.

O que é certo é a diminuição de nossas rendas, como nos annuncia a falla do throno, phenomeno que se julga transitorio ; entretanto que elle tem de ser constante, sobretudo attendendo-se á grande falha na colheita do nosso principal producto de exportação, o café, cuja cultura é que vai soffrer o maior abalo com a passagem da proposta : os fazendeiros vivem aterrados, e esse susto tem de influir profundamente sobre o trabalho. (Apoiados)

Mas, Sr. presidente, como se não bastassem tantos males, ainda accresce um outro não menos grave, e digno da maior ponderação ; é a descrença que geralmente lavra em todos os espiritos, e nenhuma confiança nos poderes do Estado.

A confiança illimitada no governo, a cuja sombra dormia o lavrador o somno tranquillo, tem succedido o sobresalto, e amargas queixas se ouvem contra o governo pela sorpreza com que se pretendem aggredir direitos os mais sagrados. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu pertenço a um municipio onde descobriram-se indicios vehementes de uma grande insurreição de escravos.

O Sr. Benjamim : — E' o resultado das reuniões.

O Sr. Monteiro de Castro : — Perdoe-me o nobre deputado, ahi não se fez reunião alguma.

O Sr. Gama Cerqueira : — Elles querem declinar da responsabilidade.

O Sr. Monteiro de Castro : — Como ia dizendo, Sr. presidente, alli reinou o susto por muitos dias, e a não ser a actividade do digno juiz municipal, o Sr. Dr. Alfredo Leite Ribeiro, talvez tivessemos de lamentar alguma catastrophe. E quereis saber que força mandou para alli o chefe de policia ? Foram seis ou oito praças commandadas por um tenente ! E era com essa força que se havia de manter a ordem em um municipio que conta cerca de 12 ou 13,000 escravos !

(Ha varios apartes.)

E' desta sorte, Sr. presidente, que se pretende a emancipação da escravatura, fazendo passar precipitadamente uma lei, que mal interpretada pela ignorancia pode produzir pelo interior do paiz uma verdadeira conflagração ! (Muitos apoiados da opposição.)

Sr. presidente, eu entendo que ainda ha tres meios pelos quaes os Srs. ministros podem acautelar grandes desgraças, e vem a ser : o adiamento, a dissolução da camara, ou a retirada do poder por parte de SS. EExcs. O adiamento dava lugar á reflexão por parte de nós todos, a dissolução era um appello ao paiz. a retirada do gabinete um acto de patriotismo.

O Sr. Cruz Machado : — Elles temem-se das urnas.

O Sr. Gama Cerqueira : — Elles bem sabem porque !

O Sr. Monteiro de Castro : — O ministerio assim devera proceder, ao menos por um impulso de verdadeira caridade, por que estas discussões acrimoniosas vão levando grande excitação para o interior do paiz, e quem sabe se, quando menos pensarmos, não seremos todos envolvidos em um verdadeiro vulcão ! (Apoiados da opposição.)

Sr. presidente, sei que estou clamando no deserto, porque minhas razões não chegam aos Srs. ministros.

O Sr. Penido : —Quem falla para a nação, não clama no deserto.

O Sr. Monteiro de Castro : — E' para quem appello, porque o paiz sabe que não tenho ambições politicas, e sou unicamente impellido por um dever de consciencia.

Sr. presidente, não quero concluir sem reiterar o meu pedido aos Srs. ministros afim de que deixem as pastas, visto como um outro ministerio poderia resolver a grande questão sem abalo. (Muitos apoiados da opposição.)

O Sr. Vasconcellos : — E' o que precisa o paiz.

O Sr. Monteiro de Castro : — Ainda repito, vejam bem o que fazem... lembrem-se do que dizia em certo tempo o Sr. Barão de Uruguayana ; vejam bem o que praticam, olhem que a descrença lavra por todo o paiz, e não queiram que um bello dia, quandro a hydra revolucionaria erguer seu collo em nossos campos, em nossas praças, o lavrador e o commerciante assistam impassiveis ao funeral da monarchia.

(O orador é comprimentado por seus amigos.)

O SR. ALENCAR ARARIPE (Signaes de attenção) : —Sr. presidente, quando tomei a palavra, para entrar neste debate certamente não medi as minhas habilitações oratorias (muitos não apoiados) ; todavia, a voz do dever chama-me a esta tribuna.

Tratando-se de objecto tão sagrado como é a igualdade do homem perante a moral, não era licito que eu me conservasse quedo e silencioso, contentando-me com um voto symbolico, sem que explicasse aos meus constituintes e expuzesse ao paiz os motivos que tenho para defender a nobre e importante causa da emancipação servil.

Se não tenho o brilho da eloquencia nem o polimento da expressão, terei em meu favor o esplendor da verdade e a força da justiça. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos : — E é quanto basta.

O Sr. Alencar Araripe : — Não farei gala de sonoras e bem coloridas phrases, porém sim exporei a crença sincera nascida de uma convicção profunda : e contando com a benevolencia desta illustre assembléa, começarei. Sr. presidente, neste debate convém observar a necessidade de repetir argumentos já apresentados, porque os nobres deputados dissidentes que hão tomado parte na contenda não tem sahido de um estreito circulo, em que as censuras variam apenas de forma sem variar de fundamento.

Nestas circumstancias, forçoso é seguir o exemplo de um grande e notavel orador do parlamento britannico, que, adstricto a combater arguições sempre refutadas, porém sempre renovadas, dizia : « Emquanto fizerdes as mesmas accusações repetirei os argumentos já apresentados. »

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS